SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2013

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

Belém –Pa.
março de 2014

AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO IFPA.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Henrique Paim Fernandes,

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Aléssio Trindade de Barros

PROF. Dr. ÉLIO DE ALMEIDA CORDEIRO

Reitor Pró-Tempore

PROFA. MsC. MARIA NEUZA DE LIMA PEREIRA

Pró-Reitora de Ensino

PROF. Dr. JOSÉ ROBERTO BRITO PEREIRA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

PROF. Dr. JOSÉ ALBERTO DE SOUZA

Pró-Reitor de Extensão

REGINA GLÓRIA PINIERO DE O. SILVEIRA

Pró-Reitor de Administração

PROF. Dr. CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

DIRETORES DOS CAMPUS

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ALTAMIRA
Adelmar Alves de Aviz Junior

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ABAETETUBA
Valdinei Mendes da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BELÉM
Carmen Monteiro Fernandes

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BREVES
Mario Medice

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA
Gerson Nazaré Moutinho da Cruz

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CASTANHAL
Francisco Edinaldo Feitosa Araujo

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
José Gomes da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ITAITUBA
João Lobo peralta

DIRETOR GERAL DO CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL
Fábio Dias

DIRETOR GERAL DO CAMPUS MARABÁ RURAL
Antônio Cardoso

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ÓBIDOS
Fernando Emmi Corrêa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTARÉM
Maria José Buchalle Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TUCURUÍ
Raimundo Nonato Sanches de Souza

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- IFPA- **Código: 1813**

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal sem lucrativos

Localização: Instituída em 12 municipios (Câmpus) com Reitoria na Cidade de Belém, na Av. João Paulo II, no bairro Castanheira, no Estado do Pará.

Composição da CPA INSTITUCIONAL

Ano 2014

A atual Comissão Própria de Autoavalição institucional foi designada pela Portaria de Nº 0208/2014- Gabinete da Reitoria de 13 de Fevereiro de 2014

Nome	Rep. da categoria	Câmpus	CPA
Adriana de Freitas Diniz	Docente	Castanhal	Titular
Alexandre Santos da Silva	Téc. Administrativo	Belém	Suplente.
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará-CREA	Sociedade civil		Titular
Kamila Batista da Silva Barbosa	Docente	Altamira	Suplente.
Luiz Carlos de Oliveira	Discente	Belém	Titular
Nillbert de Jesus Soares	Discente	Belém	Suplente
Roseane Fernandes da Costa	Téc. Administrativo	Reitoria	Presidente

Localização: Tv. Timbó, 2752 -Marco –Belém- Pará

E-mail: cpa.institucional@ifpa.edu.br

S U M Á R I O

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS **1**
2. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E METAS DO IFPA..... **1**
3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... **3**
3.1 OBJTIVO E METAS PARA AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO..... **3**
4. RECORTE HISTORICO DA CPA NO AMBITO DO IFPA..... **4**
4.1 CAMPUS ABAETETUBA..... **5**
4.2 CAMPUS ALTAMIRA..... **5**
4.3 CAMPUS ANANINDEUA..... **5**
4.4 CAMPUS BELÉM..... **5**
4.5 CAMPUS BRAGANÇA..... **6**
4.6 CAMPUS BREVES..... **6**
4.7 CAMPUS CASTANHAL..... **6**
4.8 CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA..... **6**
4.9 CAMPUS ITAITUBA..... **6**
4.10 CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ..... **7**
4.11 CAMPUS ÓBIDOS..... **7**
4.12 CAMPUS RURAL MARABÁ..... **7**
4.13 CAMPUS SANTARÉM..... **7**
4.14 CAMPUS TUCURUÍ..... **7**
5. METODOLOGIA..... **8**
5.1 TRAJETORIA METODOLOGICA..... **8**
5.2 SENSIBILIZAÇÃO..... **8**
5.3 COLETA DE DADOS..... **8**
5.4 CATEGORIAS AVALIADAS E INDICADORES..... **8**
5.5 ANALISE DOS DADOS..... **9**
6. RESULTADO DA AUTOAVALIACAO INSTITUCIONAL..... **10**
6.1 SUJEITOS DA PESQUISA **10**
7. ANALISE DA AUTOAVALIACAO DISCENTE **11**
8. ANALISE DA AUTOAVALIACAO DOCENTE **26**

9. ANALISE DA AUTOAVALIACAO TECNICOS **43**
10. AVALIACAO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2009 - 2013 ..... **53**
11. FRAGILIDADES OBSERVADAS NAS ANALISES DAS CATEGORIAS..... **57**
12. PROPOSICOES PARA MELHORIADAS FRAGILIDADES IDENTIFICADAS..... **57**
ANEXOS..... **61**

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta o resultado da **III Avaliação institucional do Instituto Federal do Pará do ano de 2013**, realizado pela comissão própria de avaliação CPA, embasada nos critérios estabelecidas no SINAES - Lei nº 10.861/ 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. As ações da atual Comissão Institucional se iniciaram no mês de fevereiro de 2014, com a nomeação da atual presidência e demais membros da CPA para o ano de 2014/ 2015.

Em reuniões ordinárias da CPA foram aprovados o cronograma de reuniões e o plano de trabalho da CPA para o atual exercício com a inserção do processo de autoavaliação do exercício ano de 2013, é importante comentar que o calendário acadêmico do IFPA encerrou-se no mês de março, período selecionado para a realização da pesquisa.

Neste Relatório apresenta-se o resultado do acompanhamento das avaliações dos cursos de graduação e técnicos dos Câmpus do IFPA, a metodologia utilizada, o percentual de participação dos segmentos, a síntese dos resultados das avaliações realizadas, onde se busca identificar as potencialidades e fragilidades, os resultados destas avaliações são elementos práticos, utilizados como ferramenta balizadora para nortear as ações dos processos de gestão do IFPA

Deste modo a comunidade acadêmica poderá conhecer e analisar o perfil dos mesmo nas escalas: docente, discente e técnico sobre os diferentes aspectos da instituição, apresentados nas dimensões recomendadas pelo SINAES.

Cordialmente,

Comissão da CPA INSTITUCIONAL DO IFPA

2. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E METAS DO IFPA

De acordo com a Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, refletindo as políticas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com a cooperação entre Estados e Municípios objetivando ampliar a oferta de cursos técnicos de forma a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Neste sentido, a Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica, através dos Institutos Federais (IF) afirma-se como política publica que abrange a Educação básica, superior e profissional e, portanto com responsabilidades de excelência nos serviços que oferecem, de forma a atender os princípios do serviço público, dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Neste contexto, a figura do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) surge como documento obrigatório juntamente com o Estatuto para a criação dos Institutos Federais (a Lei 11.892/08, Art. 14). O PDI adquire importância no contexto do Ensino Superior no Brasil, com o Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001, regulamentando a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 9º, VI, VIII e IX, que trata da questão de credenciamento e avaliação do Ensino Superior. O referido decreto introduz o PDI como um dos elementos para o credenciamento das Instituições de Ensino Superior (IES) (artigos. 11 e 14) e um dos 11 critérios de avaliação institucional.

Em 2004 a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) destaca a figura do PDI em seu art. 3º, com importância no processo avaliativo das IES.

No Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA para o período de 2009 a 2013, foi apresentado, após ampla discussão, sua missão que é “Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes”.

3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -P.D.I

No Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA visando atender as políticas educacionais e os princípios democráticos para o desenvolvimento da Educação focou-se para o conjunto de ações que agregam o ensino, a pesquisa e a extensão

3.1. Objetivos e Metas para as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro2 - Objetivo e metas para consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Macro-objetivos	Micro-objetivos	Metas
Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão	Consolidar parcerias com o setor produtivo com a finalidade de estreitar as relações com o mesmo e atender suas demandas por meio de ações no Ensino, Pesquisa e Extensão direcionados ao mercado de trabalho no âmbito Industrial e Agrícola	Ampliar em 10%, no mínimo em uma área ou eixo tecnológico, a oferta de cursos de formação inicial e continuada, de acordo com a realidade multicampi.
		Implementar, no mínimo em uma área ou eixo tecnológico, programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e creditação profissional.
		Fomentar até 2013, pelo menos 2 ações em parceria com setores multissetoriais que culminem em projetos de pesquisa e extensão que atendam as demandas de grupos sociais em condições de desenvolvimento humano desfavorável.
	Investir em parcerias para atrair novas fontes de financiamento para pesquisa e inovação tecnológica.	Ampliar em 10%, até 2013 o desenvolvimento de projetos de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), incubadoras tecnológicas, sócio-culturais e empresa júnior.
		Criar até 2010, um comitê de avaliação e acompanhamento de projetos institucionais.
	Fortalecer o compromisso com o tripé ensino, pesquisa e extensão no processo ensino-aprendizagem	Ampliar em pelo menos 10% ao ano projetos de pesquisa/inovação e/ou desenvolvimento tecnológico, em parceria com instituições públicas e privadas com impactos nos APL, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.
	Incentivar a articulação de parcerias multissetoriais para promoção de projetos de atuação na comunidade.	Ampliar a cada ano até 2013 os programas de ensino, pesquisa e extensão intercâ0mbio e interinstitucionais.
		Implementar até o início de 2011, um projeto de pesquisa/inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por campus.
	Privilegiar estratégias de ensino integrado às vivências dos alunos.	Ampliar até 2013 pelo menos duas ações de extensão junto às comunidades urbanas e rurais articuladas com atividades curriculares dos cursos ofertados pelo Instituto.
	Diversificar o atendimento à comunidade.	Implantação até 2011, do programa de melhoria de qualidade da educação básica pública direcionada a escolas, professores e alunos.

FONTE: PRODIN/IFPA.

4. RECORTE HISTÓRICO DA CPA NO ÂMBITO DO IFPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA promoveu a primeira autoavaliação no ano de 2008. Quando foi aplicado a primeira pesquisa no Câmpus Belém por trata-se na época do câmpus que ofertava a graduação. Após a efetivação destas ações, a CPA enfrentou dificuldades para legitima-se e dá continuidade ao processo de autoavaliação do IFPA. Dificuldades essas em decorrência das distâncias entre os campi, estamos situados na região amazônica que criou naquele momento dificuldades de locomoção e da socialização de informações para subsidiar o desempenho da CPA. Aliado a problemática da compreensão e envolvimento de todos os membros da comunidade educativa em se apropriar da finalidade da ação da Comissão.

Em 2009 após obtermos o conceito preliminar de curso menor que 03 na avaliação externa promovida pelo ENADE –Exame Nacional de desempenho dos Estudantes nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química. Esses aspectos motivaram e despertaram a real necessidade e finalidade da autoavaliação na instituição, o instituto através da Pró-Reitoria de Ensino iniciou um processo de conscientização e envolvimento da comunidade para a reestruturação da atual CPA através das ações da Pró- Reitoria de Ensino ao longo do ano de 2010/2011.

Em continuidade ao processo de auto-avaliação, a CPA do IFPA nos primeiros meses de 2010 focou-se na preparação e constituição das CPAs dos campi em conformidade com o Regimento Interno da Instituição. No regimento prevê que cada Campus terá uma Comissão Própria de Avaliação com as mesmas competências da CPA Institucional (art.7º) e no Art. 8º- diz que as Comissões dos Campus fornecerão subsídios e dados à CPA- Institucional e ao Pesquisador Institucional de acordo com caput do art. 65ª do Regimento Geral do IFPA.

Seguindo ao determinado, iniciou-se ações em todos os campi, o relatório 2012 foi elaborado e protocolizado sistema e-MEC.

Atualmente o Instituo de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA é composto de 14 campi situados em: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá (campus rural e industrial), Óbidos, Santarém e Tucuruí, que atendem suas cidades sede assim como as cidades do entorno com cursos básicos, técnicos e superiores.

4.1. Campus Abaetetuba

Atualmente o Campus Abaetetuba oferece cursos de EAD, técnicos, graduação (licenciatura plena em biologia e Procampo) e Pós-graduação em Educação no Campo, Agricultura familiar e sustentabilidade na Amazônia (http://abaetetuba.ifpa.edu.br/).

4.2 Campus Altamira

Atualmente o Campus Altamira oferta cursos de Técnico em rede de computadores, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet, Técnico em edificações, Licenciatura em Informática (PARFOR) e Licenciatura em Pedagogia (PARFOR), entretanto, em virtude de problemas físicos gerados pela a aquisição do terreno para a implementação do campus do IFPA na região de Altamira, o campus passou por restauração onde os cursos técnicos tiveram que se adaptarem as condições geradas por tal situação além de ter um decréscimo em seu quadro docente onde parte dos mesmos foi distribuídos de acordo com a necessidade da Instituição IFPA.

4.3 Campus Ananindeua.

É um campus recém-inaugurado e que apresenta se em fase de organização com o intuído de ofertar o quanto antes capacitação a comunidade local, devido a esse período o campus ainda está em fase de composição.

4.4 Campus Belém

Situado na capital paraense o campus Belém um diversificado leque educacional com cursos técnicos: Pesca, aquicultura, mineração, design de moveis e interiores, informática, telecomunicações, automação industrial, química, metalúrgica, eletrotécnica, mecânica, eletrônica, estradas, agrimensura, saneamento, edificações, geodésica e cartografia, realização de eventos, agente comunitário de saúde, segurança no trabalho.

Graduação Licenciatura (Biologia e Educação básica - física, Química, Matemática, Geografia e Pedagogia), Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial, Engenharia de materiais, Engenharia de controle de automação, Saneamento ambiental, Saúde publica, Desenvolvimento de sistemas e Sistemas de telecomunicações, Gestão publica, Curso de Pós-graduação em Relações Éticas Raciais e Cursos de Educação a distancia.

4.5 Campus Bragança

Educacionalmente o campus Bragança oferece cursos técnicos em: e superior na modalidade tecnológica (Agroecologia e Gestão Ambiental) e Licenciaturas (Biologia, Computação, Física, Geografia, Educação no Campo e pedagogia).

4.6 Campus Breves

O Campus Breves no Pará, na ilha do Marajó, foi criado através da portaria nº19 de 07/03/2012, é de vital importância para essa região e para essa população. Neste sentindo a criação do Campus de Breves tem o propósito junto com as ações articuladas pelos governos federal e estadual em suprir as necessidades do povo Brevense e marajoara, levando o desenvolvimento para essa tão importante região do Pará.

4.7 Campus Castanhal

O campus Castanhal é tido com o campus agrícola do IFPA, pois a maioria dos cursos ofertados visa atender a esse público, entretanto, o mesmo oferece cursos técnicos em: meio ambiente, agropecuária (integrado, subsequente e PROEJA), agroindústria, floresta e informática, além dos cursos de graduação em: agronomia, aquicultura, geografia, educação no campo, computação (PARFOR) e pedagogia (PARFOR) e pós-graduação no nível de especialização, mestrado e doutorado, Além da estrutura educacional mencionada o campus Castanhal inseriu em sua gestão no ano de 2013 o Polo Vigia de Nazaré com os cursos técnicos presenciais em Recursos pesqueiros, Informática e Turismo hospitalidade e Técnico semipresenciais em Aquicultura, Recursos Pesqueiros e Informática.

4.8 Campus Conceição do Araguaia

Cursos técnicos em: segurança do trabalho, agropecuária, eventos, saneamento, edificações e agrimensura além dos cursos superiores em licenciatura plena em biologia, computação, geografia, pedagogia e educação no campo, bacharelado em agronomia, Tecnólogo em gestão ambiental.

4.9 Campus Itaituba

Saneamento, edificações, Informática, Pesca e aquicultura tecnólogo em desenvolvimento de sistemas e tecnólogo em saneamento ambiental.

4.10 Industrial Marabá

Curso técnico em informática, automação industrial (laboratório), Química, Eletrotécnica, Mecânica, Edificações e Agrimensura.

4.11 Campus Óbidos

Instituído no ano de 2013, está em fase de estruturação, iniciando com os cursos técnicos.

4.12 Campus Rural Marabá

Qualificação profissional Agricultura camponesa com ênfase em agroecologia, Técnico em: Agroecologia, Agropecuária, Licenciatura em Educação no Campo,

4.13 Campus Santarém

Técnico em pesca, Aquicultura, Agropecuária, Mineração, Informática, Minerações, Saneamento, e Guia de turismo.

4.14 Campus Tucuruí

Cursos FIC em: Auxiliar Técnico de laboratório de análise, Manutenção de computadores, Auxiliar de piscicultura e beneficiamento do pescado, Auxiliar de endemias, Auxiliar de topografia, Agente de Operador de Estação de Tratamento de água, Pedreiro de acabamento.

5. METODOLOGIA

O Plano de Trabalho da CPA previsto no Projeto 2014 foi formulado para garantir o processo de autoavaliação de 2013, consolidar os dados no Relatório de Avaliação e promover as ações com as CPAs dos respectivos Câmpus do IFPA para o ano de 2014.

5.1 TRAJETÓRIA METODOLOGICA

No ano de 2013, diferente dos processos de autoavaliação anteriores os quais se utilizou apenas o formato impresso, **com exceção de 2012** em que através de um plano piloto aplicou-se especificamente para os alunos do programa da Universidade aberta do Brasil-UAB/IFPA a avaliação no ambiente virtual de aprendizagem com resultados exitosos.

5.2 SENSIBILIZAÇÃO

Através de reunião com os representantes de turmas, comunicado disponibilizado em mural aos acadêmicos com data de inicio e término do processo de autoavaliação. Como também, encaminhamos através do e-mail comunicado aos Diretores de Ensino e Geral dos Câmpus do IFPA sensibilizando para o período da autoavaliação. Informe e folder disponibilizado no site da instituição.

5.3 COLETAS DE DADOS

Para a coleta de dados, utilizou-se como instrumento avaliativo, questionários em formato eletrônico disponibilizado no site da instituição no período de 17 a 23 de março de 2014, cada servidor e aluno receberam respectivamente aviso com o endereço do link através de e-mail, sendo possível acessar através do SIAPE (servidor) ou número de matricula (aluno) com links específicos para as categorias:

- Docente: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=12
- Técnico Administrativo: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=13
- Discente: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=14

5.4 CATEGORIAS AVALIADAS E INDICADORES

As categorias analisaram e avaliaram através de questionário próprio com foco nos itens avaliativos:

- **Corpo Docente**: Avaliação das disciplinas/alunos; Da organização didático pedagógica dos cursos; Da infraestrutura de forma geral; Dos serviços de apoio ao

aluno, higiene e conservação limpeza e segurança interna; Do conhecimento sobre o planejamento e gestão do instituição e formas de comunicação e informação;

- **Corpo Técnico administrativo**: Avaliação da execução das ações; dos alunos; Da infraestrutura de forma geral; Da higiene e conservação e segurança interna Do conhecimento sobre o planejamento e gestão da instituição e formas de comunicação e informação.
- **Corpo Discente**: Avaliação dos professores/disciplinas e turma; Da organização didático pedagógica dos cursos; Das condições de pesquisa e extensão; formas de comunicação e informação; infraestrutura de forma geral; Do serviços de apoio ao aluno, Da higiene e conservação limpeza, segurança interna.

5.5 – ANÁLISES DOS DADOS

A classificação dos resultados foi realizada por tabulação simples, onde as questões permitem uma única resposta de acordo com as variáveis abaixo:

1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar

3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes

4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória

A análise de dados foi realizada a partir da descrição e interpretação das variações percentuais (%) obtidas nas questões, sendo apresentados em forma de gráficos por possibilitar a imediata visualização dos resultados assim como a facilidade de interpretação dos dados tabulados.

Vale ressaltar que a metodologia utilizada no processo de autoavaliação institucional atende ao objetivo da C.P.A de conduzir os processos de autoavaliação institucional, acompanhar as avaliações externas, sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais da Educação Superior – INEP, assim como ao MEC. Neste processo se busca trabalhar com amostragem das diversas categorias visando identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição.

6. RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

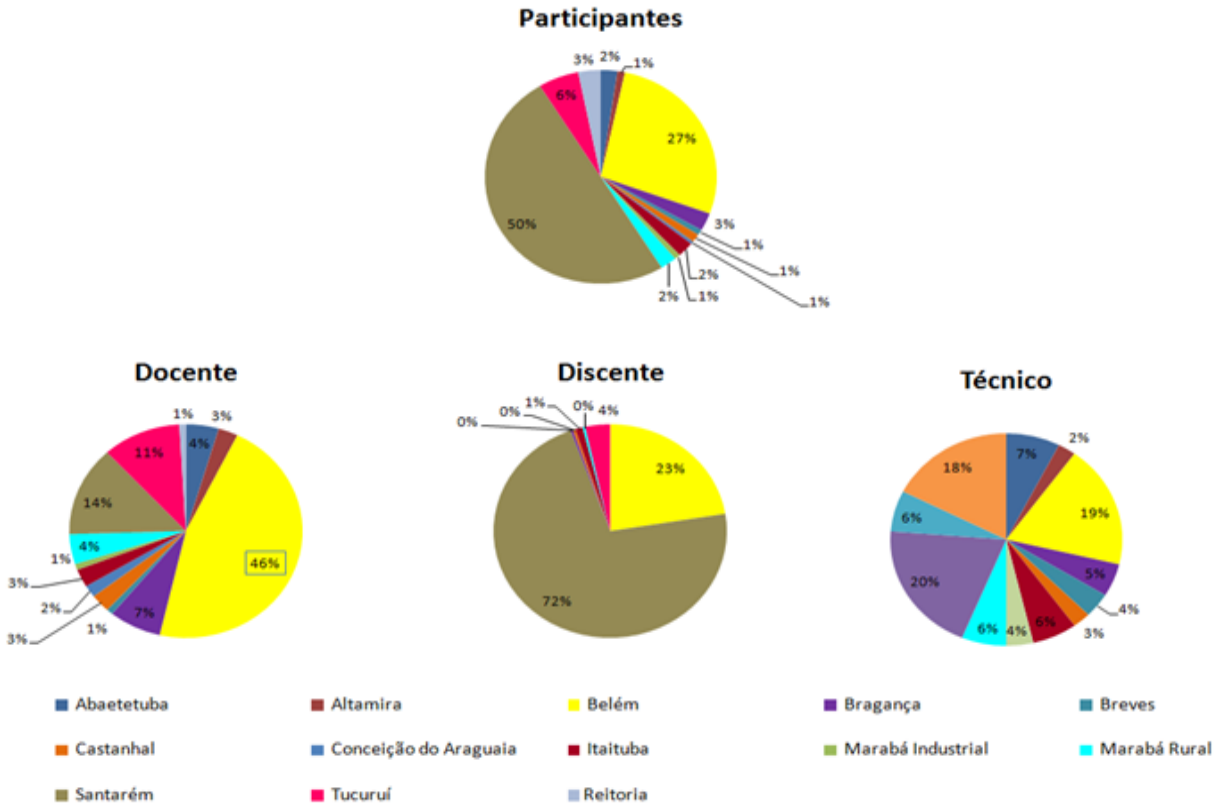
6.1 SUJEITOS DA PESQUISA

O universo da pesquisa envolveu as categorias de docente, discente e técnico administrativo e todos os câmpus que estão em operacionalização do ensino no Estado d Pará.

Gráfico 01: CATEGORIAS PARTICIPANTES.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.

Como se observa no gráfico, a categoria de discentes 60% foram mais participativos, já que correspondem ao maior universo de sujeitos na instituição, docentes com 23% e a menor de 17% dos técnicos administrativos que também se configura o menor contingente das categorias no âmbito do IFPA.

Gráfico 02: CATEGORIA PARTICIPANTES DE CÂMPUS.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

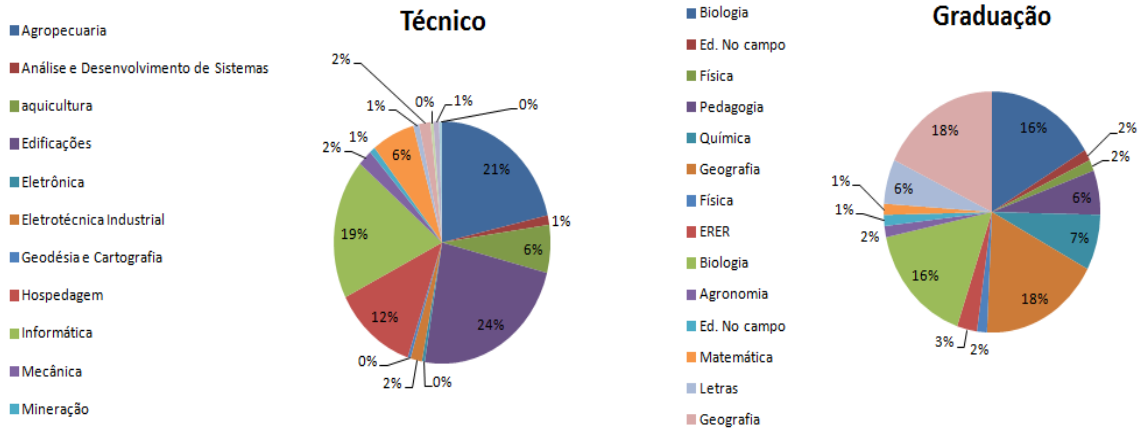


Analisando a participação por câmpus observamos que o campus Santarém teve uma maior participação com 50%, seguido pelo campus Belém 27% de participação, os demais câmpus apresentaram um equilíbrio na participação como mostra o gráfico 02.

Com relação aos demais câmpus é possível que essa discreta participação tenha ocorrido devido à comunicação via internet, em decorrência das fragilidades na rede, como é o caso do campus Altamira que recentemente ficou sem acesso por aproximadamente 30 dias.

7. ANALISE DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

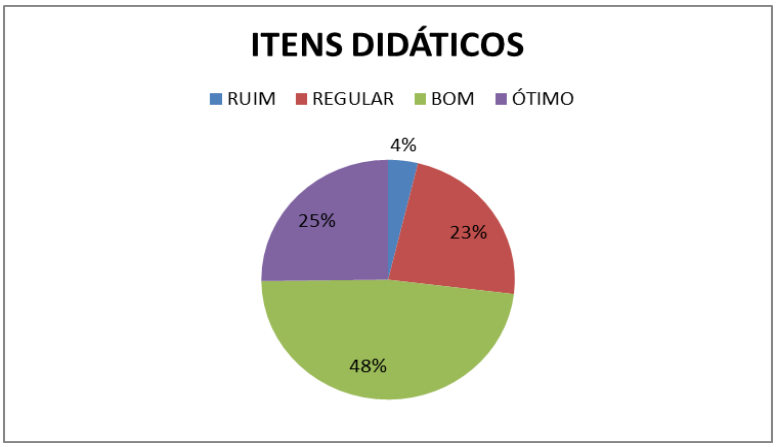
Gráfico 03: CATEGORIA PARTICIPANTE DOS DISCENTES.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



Dos cursoss ténicos concentra maior participação do curso de Edificação com 24% e a menor dos cursos de analise e desenvolvimento de sistemas, eletrônica, mineração. Para a graduação 18% do curso de licenciatura em Geografia e menores dos cursos de licenciatura em física e matemática. De forma geral, observa-se a participação de alunos de todos os cursos o que demonstra a credibilidade do processo de autoavaliação.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

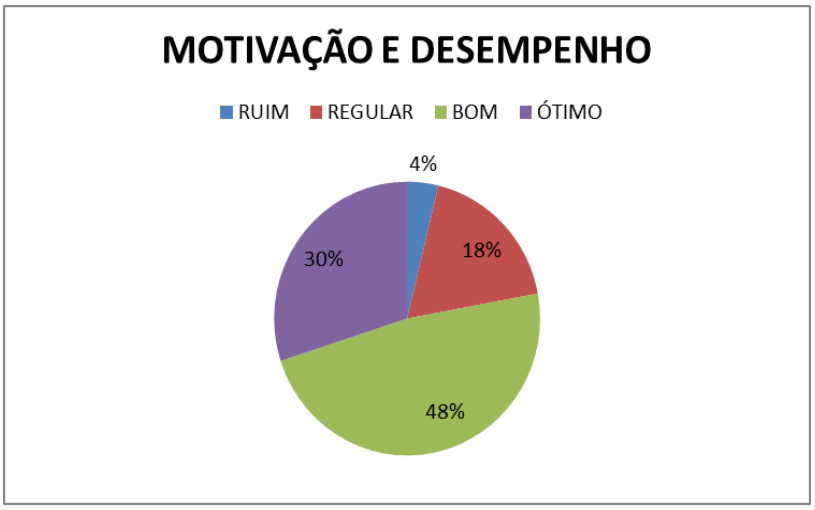
Gráfico 04: Os Planos de Ensino contêm os itens: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



Pode-se observar no gráfico que 73% dos alunos consideram os itens obrigatórios dos Planos de Ensino como ótimo e bom . Isto significa que estão satisfeitos com os planos produzidos pelos professores, apenas 4% acredita está ruim o item avaliado.

Gráfico 05: Os professores demonstram motivação no desempenho da disciplina

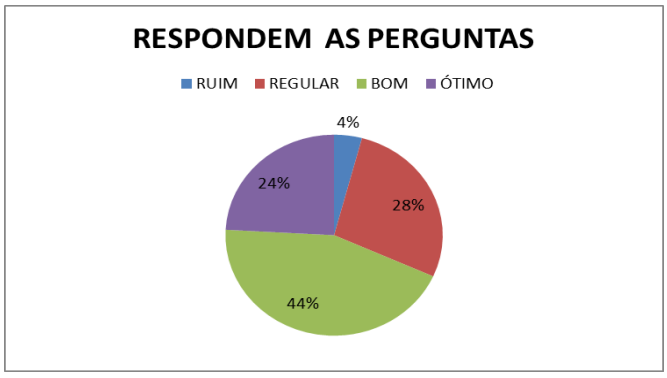
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



Os alunos foram questionados sobre a motivação e desempenho dos professores e obteve-se 78% com os conceitos de ótimo(30%) e bom (48%), apenas 4% considera ruim o item avaliado. O resultado demonstra que os professores são motivados e envolvidos com o processo de aprendizagem.

Gráfico 06: Respondem de forma adequada e satisfatória as perguntas pertinentes ao conteúdo da disciplina.

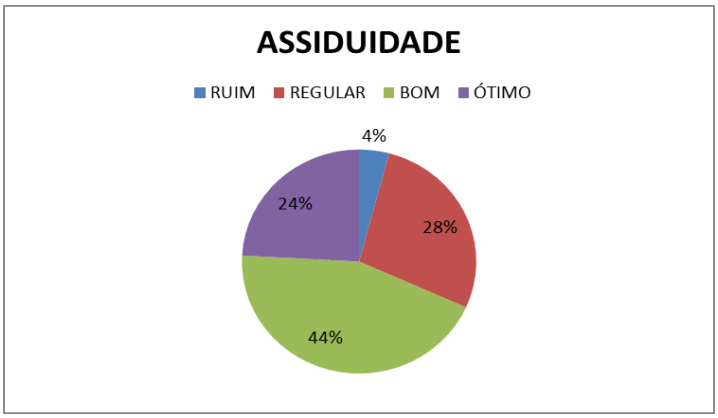
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



O gráfico demonstra que 68% dos alunos consideram ótimo(24%) e bom (44%) as interações estabelecidas em sala de aula. Portanto, segundo a pesquisa dos alunos os professores estão estabelecendo interação com os alunos.

Gráfico 07: Apresentam assiduidade satisfatória.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.

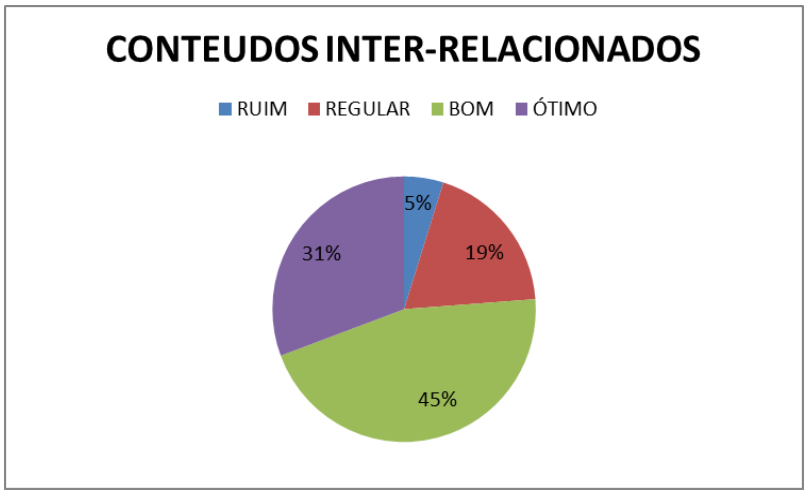


Questionados sobre a assiduidade dos professores, verifica-se que 68% dos alunos consideram ótimo(24%) e bom (44%) isto significa que os professores mantém a regularidade nas aulas ministradas. Apenas 4% identifica como ruim o item avaliado.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

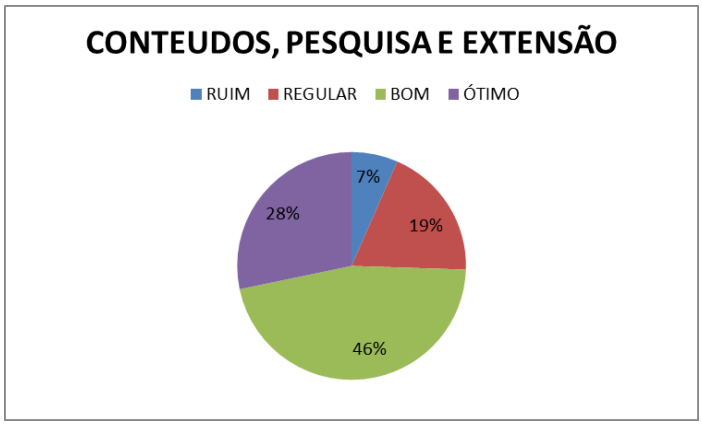
Gráfico 08: As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



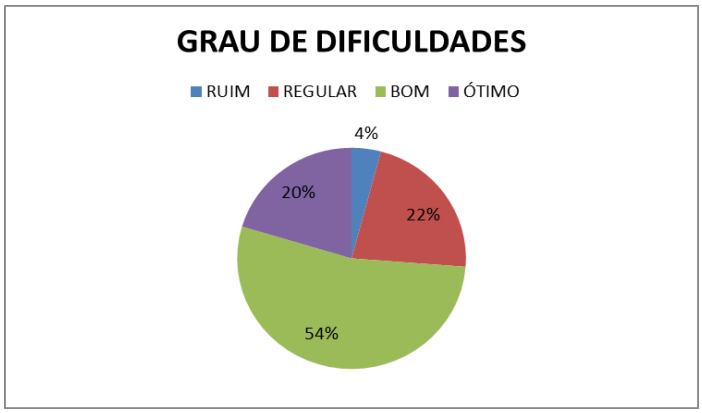
No tocante a interdisciplinaridade dos conteúdos, 76% dos alunos afirma que está ótimo (31%) e bom (45%). Apenas 5% identificam como ruim o item avaliado. Esse item revela que os projetos pedagógicos dos cursos estão elaborados de forma articulado o que possibilita relacionar o conhecimento trabalhado nos conteúdos das disciplinas dos cursos avaliados.

Gráfico 09: Os conteúdos das disciplinas possibilitam a pesquisa e extensão.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Os sujeitos da pesquisa 74% consideram ótimo(28%) e bom (46%) o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão está sendo desenvolvido adequadamente. Apenas 7% considera ruim o desdobramento o ensino em relação a pesquisa e extensão.

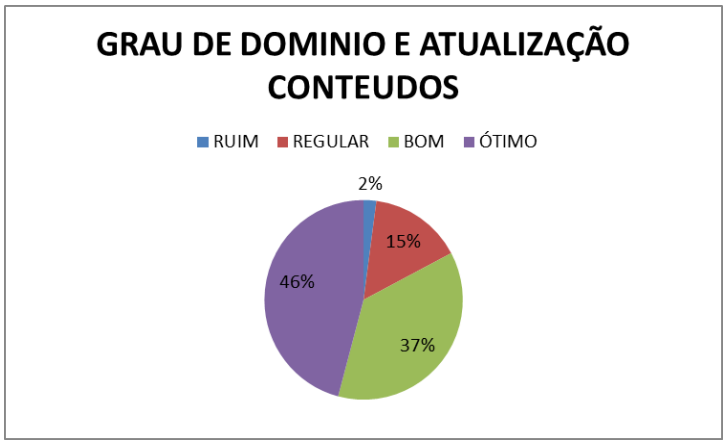
Gráfico 10: Grau de dificuldades.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



O gráfico demonstra que 74% dos alunos avaliaram como ótimo(20%) e bom (54%) o grau de dificuldades apresentadas pelas disciplinas cursadas. Apenas 4% considera ruim o nivel de dificuldades.

Gráfico 11: Domínio atualizado das disciplinas ministradas.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

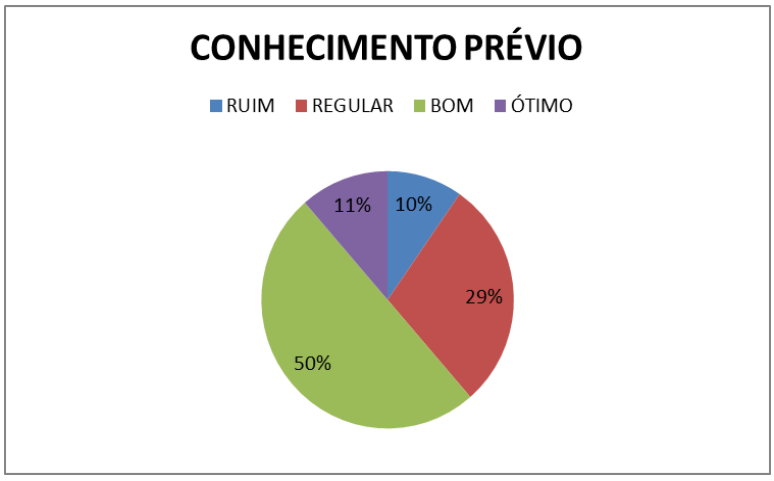


Com relação ao grau domínio e atualização dos conteúdos ministrados nas disciplinas cursadas 46% dos alunos avaliaram como ótimo e bom 37%, totalizando 83%. Observa-se que segundo a percepção dos pesquisados os professores do IFPA mantém-se atualizados e com pleno domínio da área de conhecimento desenvolvido nas disciplinas ministradas, no processo de ensino e aprendizagem é um dos itens relevantes para a disseminação do conhecimento.

AVALIAÇÃO DA TURMA

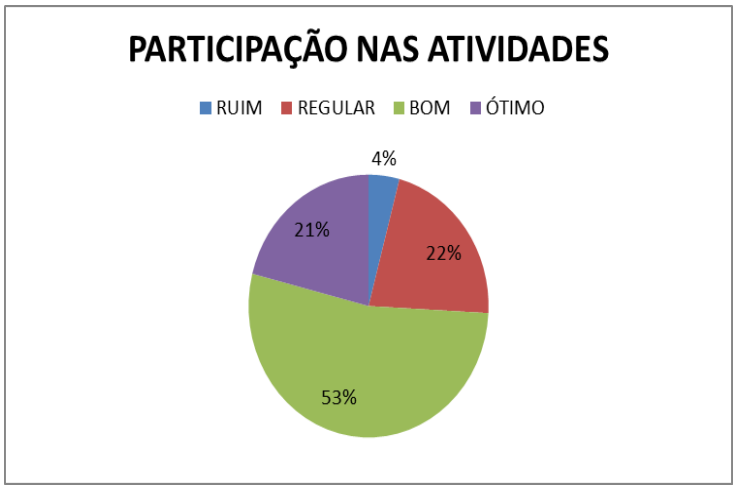
Gráfico 12: Os Colegas possuem conhecimento prévio para acompanhar os conteúdos das disciplinas.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



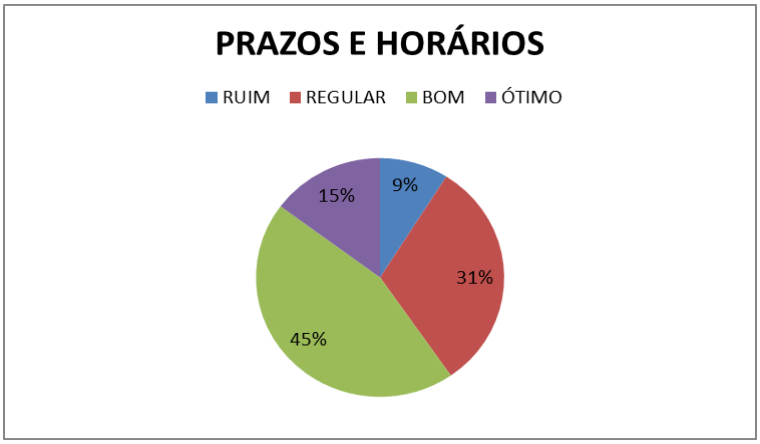
O gráfico demonstra que 61% dos alunos avaliaram como ótimo (11%) e bom (50%) o conhecimento prévio dos alunos para a apropriação do conhecimento. Sendo que 39% consideram regular (29%) e ruim (10%) a preparação dos colegas para acompanhar o conteúdo desenvolvido.

Gráfico 13: Os colegas participam das atividades previstas no curso e nas disciplinas.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Ao serem questionados sobre a participação dos colegas nas atividades previstas no curso, 74% responderam como ótimo (21%) e bom (53%). Sendo que 26% consideram regular (22%) e ruim (4%) a participação dos colegas nas atividades planejadas pelos professores. Isto demonstra o envolvimento dos discentes com o curso.

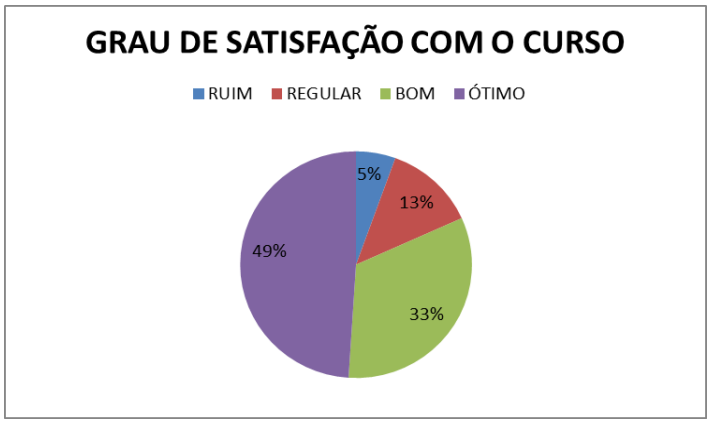
Gráfico 14: Seus colegas cumprem prazo das atividades avaliativas e do horário das aulas.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Ao serem questionados sobre o cumprimento dos prazos e horário das aulas, 60% responderam como ótimo (15%) e bom (45%). Sendo que 31% consideram regular 9% ruim (4%). Um bom índice sobre o comprometimento dos alunos..

Gráfico 15: Você está satisfeito com seu curso.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

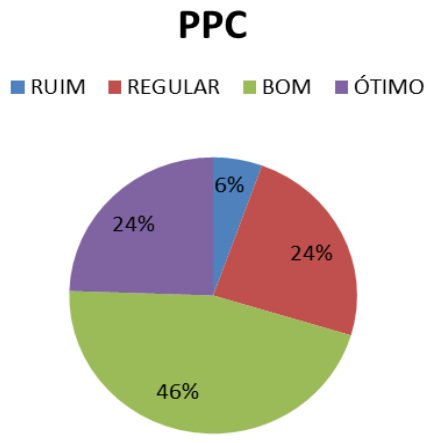


Ao serem questionados sobre o grau de satisfação 82% responderam como ótimo (49%) e bom (33%). O gráfico demonstra um resultado relevante para o IFPA com a qualidade dos cursos ofertados.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Como é demonstrado no gráfico 16, 46% dos discentes consideram o Projeto Político pedagógico bom enquanto igualitariamente 24% do alunato consideram ótimo ou ruim.

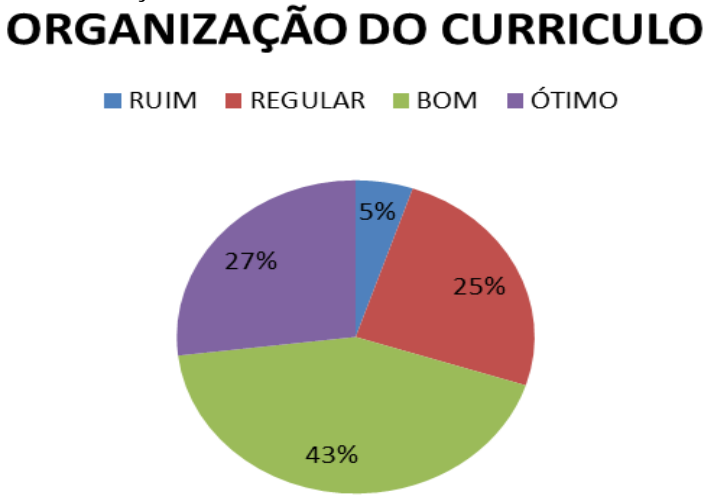
Gráfico 16: Projeto pedagógico do seu curso.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Quanto à organização curricular do curso com referente à sequência e aprofundamento dos conteúdos 27% considera ótima contra 43% que considera a organização boa (gráfico 17).

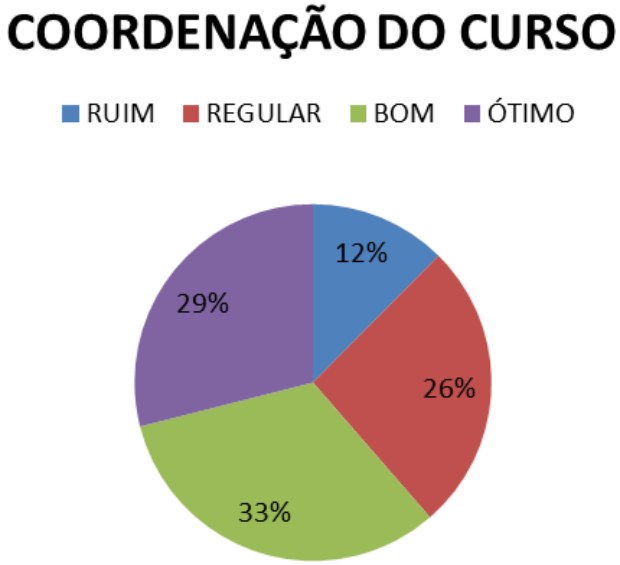
Gráfico 17: Organização do currículo do Curso (sequencia e aprofundamento dos conteúdos).
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Quando questionados sobre a orientação e acompanhamento por parte da coordenação do Curso os alunos consideram ótima (29%) a boa (33%) (gráfico 18).

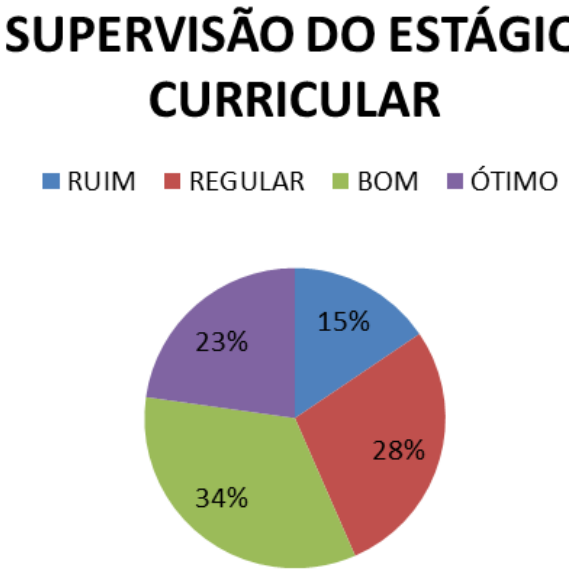
Gráfico 18: Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Os discentes avaliam a orientação e supervisão do estágio supervisionado como satisfatória onde 28% ótimo e 34% bom. (gráfico19)

Gráfico 19: Orientação e Supervisão do estágio supervisionado obrigatório.

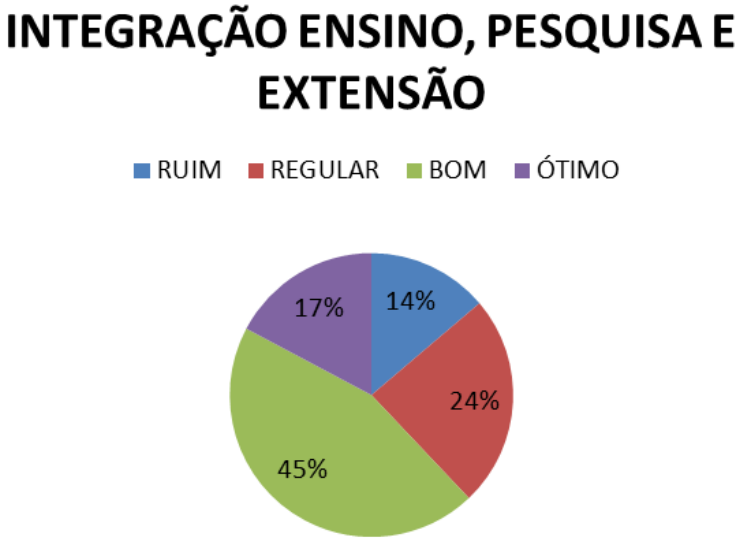


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PESQUISA E EXTENSÃO

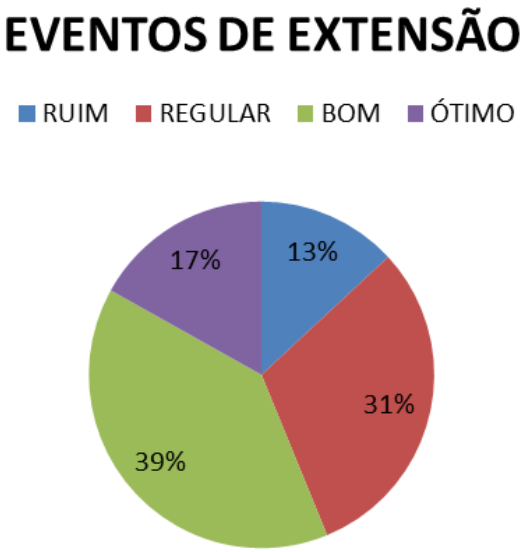
O corpo discente avalia a interação entre o tripé educacional - ensino, pesquisa e extensão com satisfatória onde 45% bom e 17% ótimo como é visualizado no gráfico 20. Já quando questionados sobre os eventos de extensão promovidos nos câmpus 39% consideram como boa e 31% como regular (gráfico 21).

Gráfico 20: Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

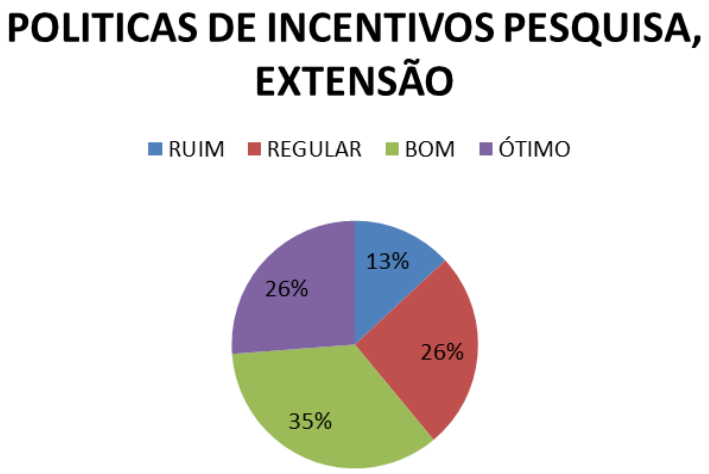
Gráfico 21: Eventos de extensão promovidos pelo Campus.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Ao mencionarem sobre as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa e extensão no âmbito dos Câmpus 35% avaliam como boa, 26% como ótimo (gráfico 22).

Gráfico 22: Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa e extensão no âmbito do Campus.

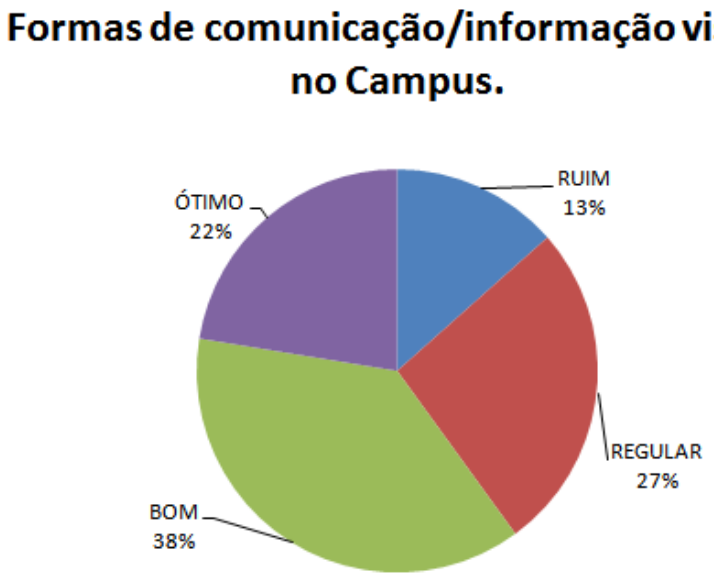


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

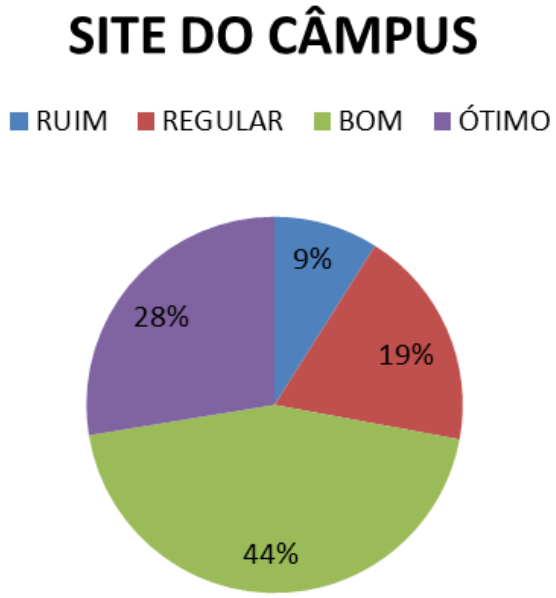
O corpo discente ao ser questionado sobre as formas de comunicação e informação do IFPA informa que as formas de comunicação/informação visual no Campus. É oportuna com 38% dos alunos considerando a como boa e 27% regular (gráfico 23), do mesmo modo com relação ao site do campus 44% avalia como boa e 28% como ótimo (gráfico 24).

Gráfico 23: Formas de comunicação/informação visual no Campus.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

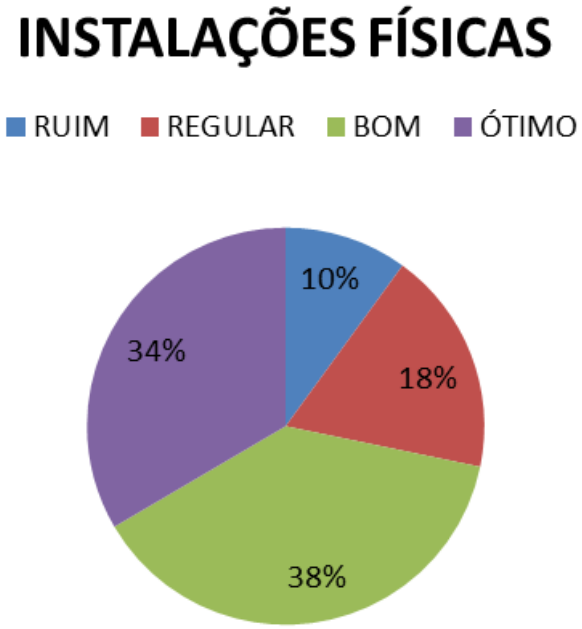
Gráfico 24: Site do câmpus.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejados, bem iluminados e mobiliários foram considerados como adequados 38% bom e 34% ótimo (gráfico 25).

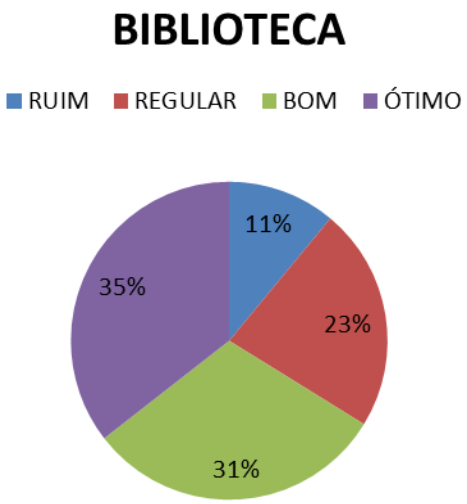
Gráfico 25: As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

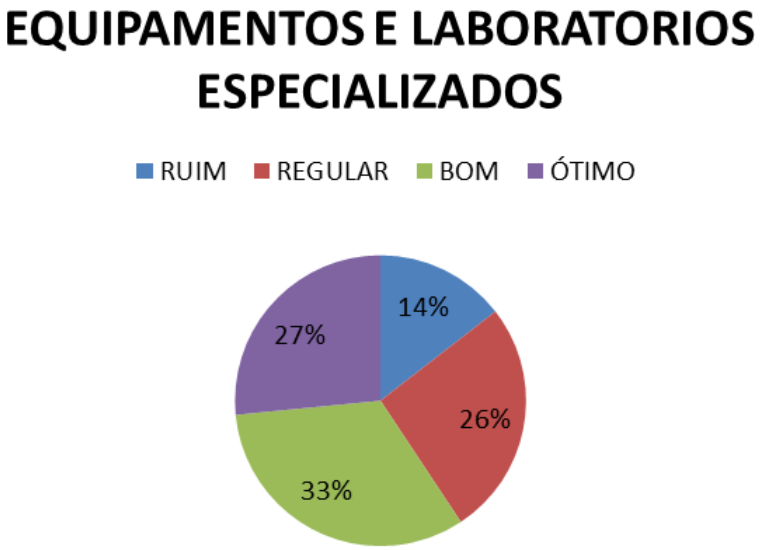
Quanto à biblioteca, 35% dos alunos afirmam ser ótimo e 31% boa em termos de acervo e sistema de empréstimo atendendo as necessidades curriculares do curso (gráfico 26), Com relação aos espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados 33% afirmam ser bom e 27% ótimo como mostra o gráfico 27.

Gráfico 26: A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

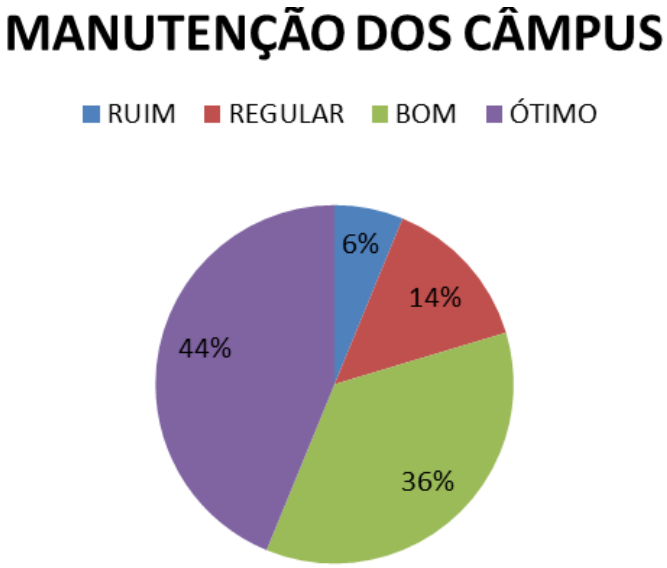
Gráfico 27: Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

O corpo discente avalia como ótimo (44%) e bom (36%) a limpeza e manutenção nas dependências do Câmpus (gráfico 28).

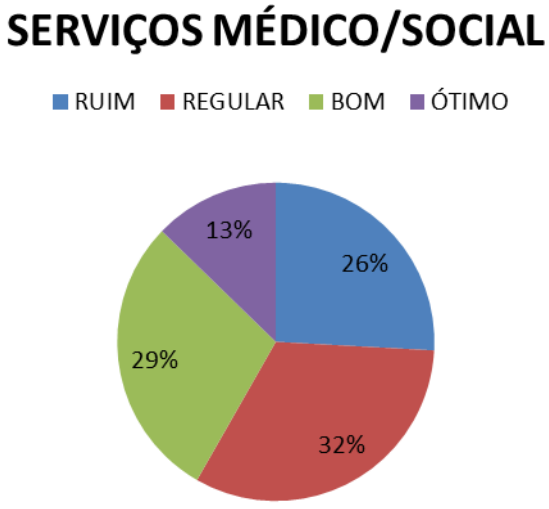
Gráfico 28: Limpeza e manutenção nas dependências do Câmpus.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Os alunos consideram que o serviço médico, social (psicológico/assistência social) é regular (32%) e bom (29%) como observado no gráfico 29.

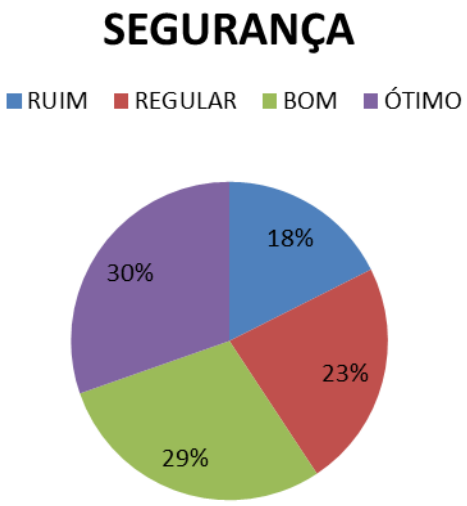
Gráfico 29: Serviços médico, social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

No quesito Segurança interna dos câmpus os discente afirmam ser satisfatória onde 30% consideram ótimo e 29% bom

Gráfico 30: Segurança interna do Câmpus.

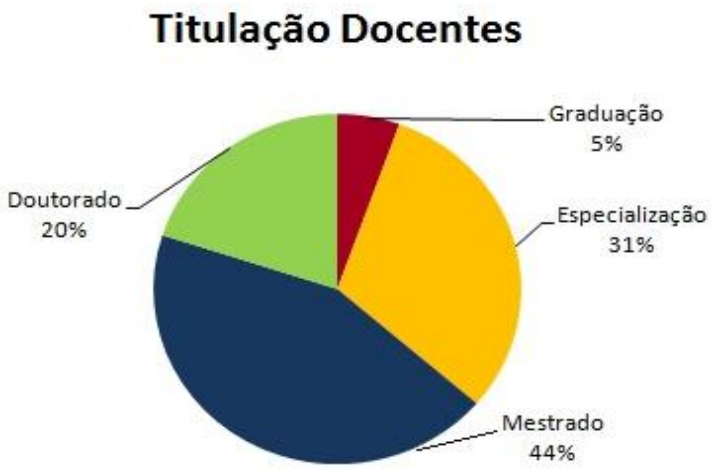


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

8. ANALISE DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Analisando o gráfico acima se verifica que os maiores percentuais dos docentes da instituição são mestre correspondendo a 44%, seguido de 31% de especialistas e 20% de doutores. A instituição possui um numero percentual bem pequeno de Docentes apenas graduados 5%. Isto significa que 64% já concluíram a pós-graduação Scrito Sensu. No relatório não se considerou a inserção de inscrição em programas de Scrito Sensu (gráfico 31).

Gráfico 31: Titulação e tempo de atuação profissional.



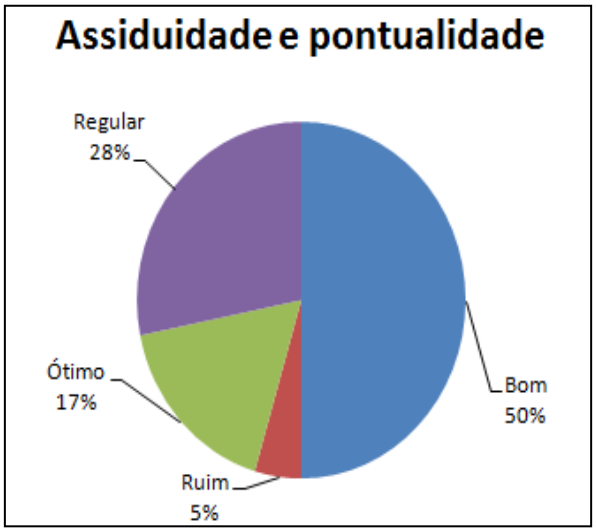
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES.

De acordo o gráfico 67% dos docentes consideram Ótimo (17%) ou Bom (50%) a assiduidade e pontualidade dos discentes, apenas 33% consideram Regular (28%) ou Ruim (5%). Isto significa que mais da metade dos discentes apresentam assiduidade e pontualidade nas disciplinas (gráfico 32).

7.1 Assiduidade e pontualidade satisfatória.

Gráfico 32: Assiduidade e Pontualidade.

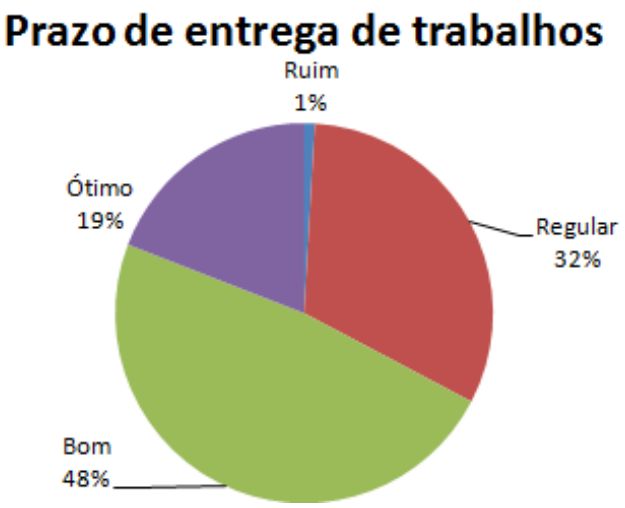


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Através da analise do gráfico se verifica que 67% dos docentes consideram Ótimo (19%) ou Bom (48%) a entrega dos trabalhos pelos discentes e apenas 33% não cumprem com os prazos de entrega. Com isso é correto afirmar que os discentes demonstram interesse em realizar os trabalhos e entrega-los no prazo (gráfico 33).

7.2. Cumprem os prazos para entrega de trabalhos

Gráfico 33: Prazo e entrega dos trabalhos.

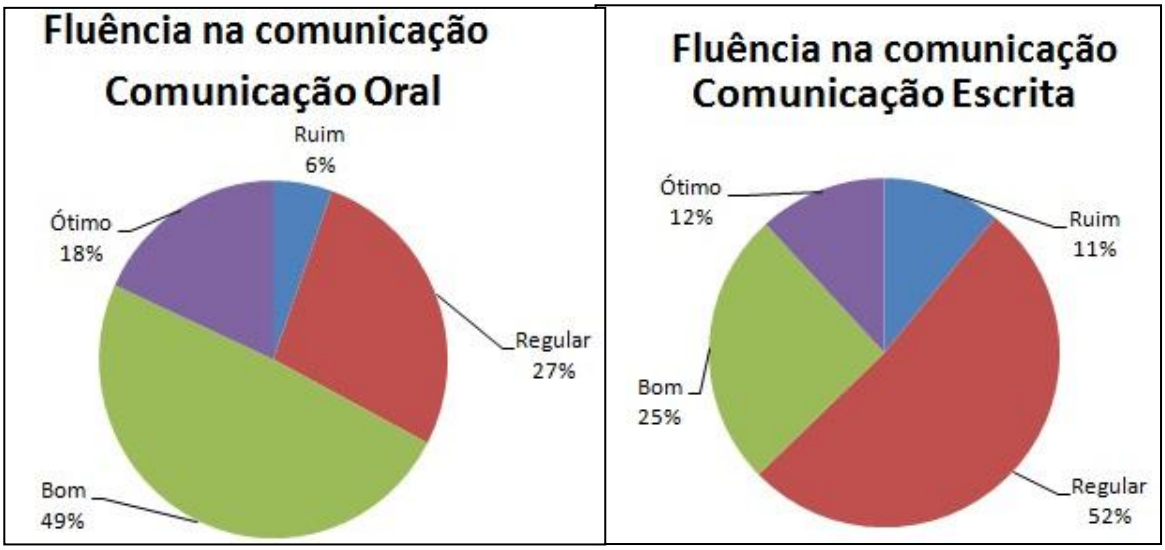


De acordo com o gráfico 34 a Fluência na Comunicação Oral 67% dos docentes consideram como Bom (49%) ou Ótimo (18%) a comunicação oral dos discentes e apenas 33% consideram regular (27%) ou ruim (6%). Com isso se afirma que grande parte dos alunos possui uma boa comunicação oral.

No Gráfico Fluência na Comunicação Escrita 63% dos docentes avaliaram como Regular (52%) ou Ruim (11%) a comunicação escrita dos discentes e 37% consideram Ótimo (12%) ou Bom (25%). Isto significa que os discentes sentem dificuldades na comunicação escrita.

Na analise geral dos dois gráficos é correto afirmar que os docentes avaliaram que 67% dos discentes possuem uma boa comunicação oral em detrimento dos 63% que possuem uma comunicação escrita regular ou ruim.

7.3. Fluência na comunicação oral/escrita.
Gráfico 34: Fluência de Comunicação Oral e Escrita.

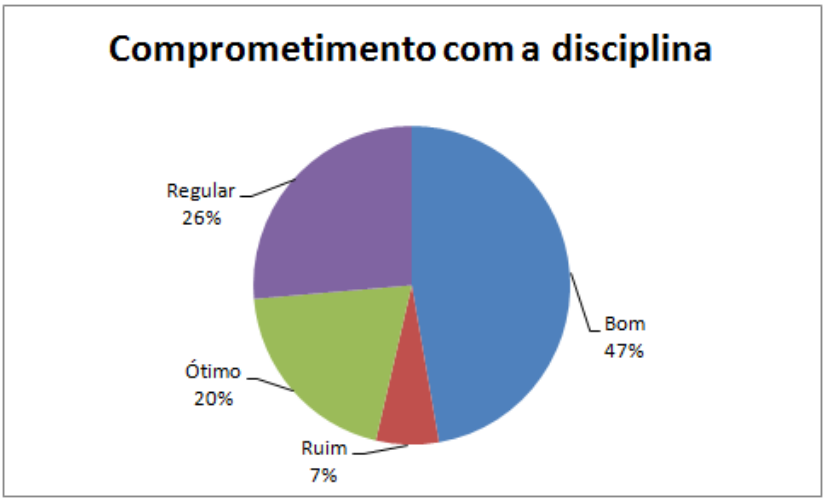


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

Analisando o gráfico 35 é possível verificar que os entrevistados afirmam que 67% dos docentes consideram Ótimo (20%) e Bom (47%) o comprometimento dos discentes com as disciplinas do curso e apenas 33% não são comprometidos com as disciplinas do curso. Isto significa que o maior percentual dos alunos é comprometido com seu curso.

7.4. Comprometimento com as disciplinas do curso.

Gráfico 35: Comprometimento com a Disciplina.



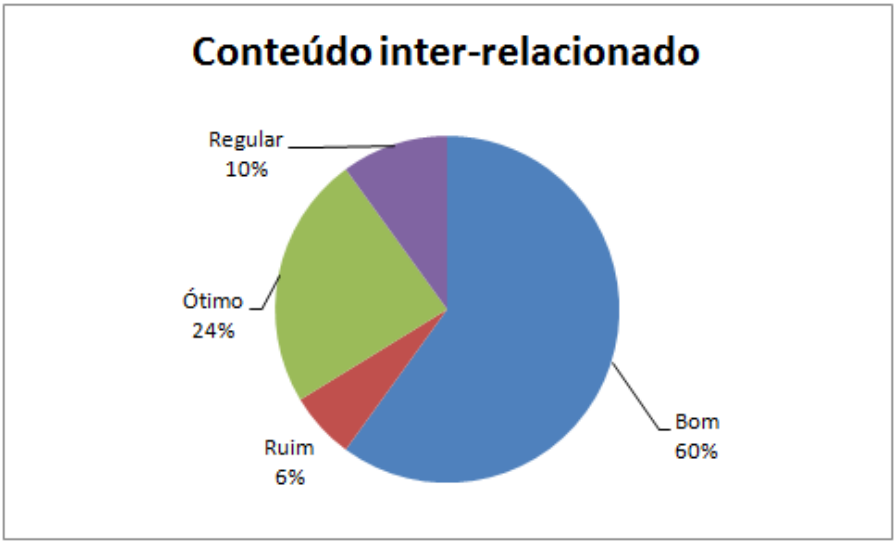
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

AVALIAÇÃO DAS A(S) DISCIPLINAS MINISTRADAS

7.5. Conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.

Através da análise do gráfico36 se verifica que 84% dos docentes afirmaram que os conteúdos ministrados estão inter-relacionados com outras disciplinas e apenas 16% não estão inter-relacionados. Com isso é correto afirmar que os professores ministram conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.

Gráfico 36: Conteúdo Inter-relacionado.

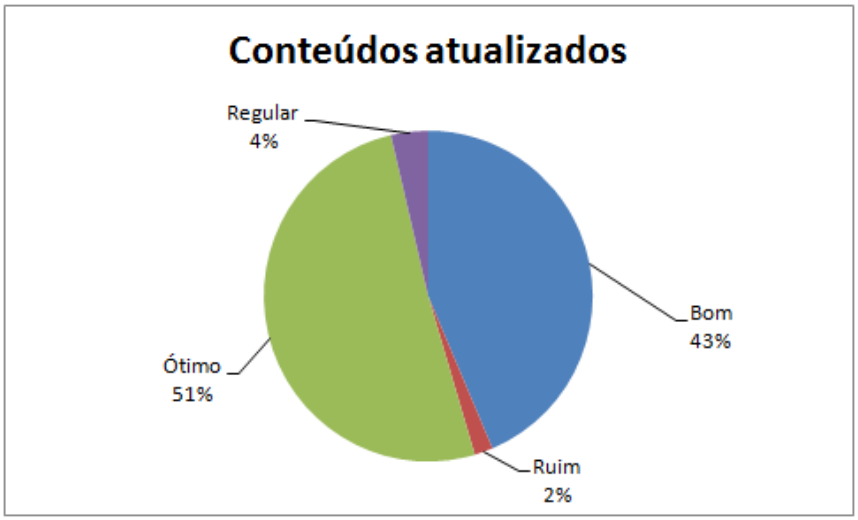


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.6 Conteúdos atualizados

De acordo com o gráfico 37: 94% dos docentes consideram Ótimo (51%) ou Bom (43%) os conteúdos atualizados e 6% consideram regular e ruim. Isto significa que o maior percentual de docentes afirma que os conteúdos ministrados são atualizados.

Gráfico 37: Conteúdos Atualizados.

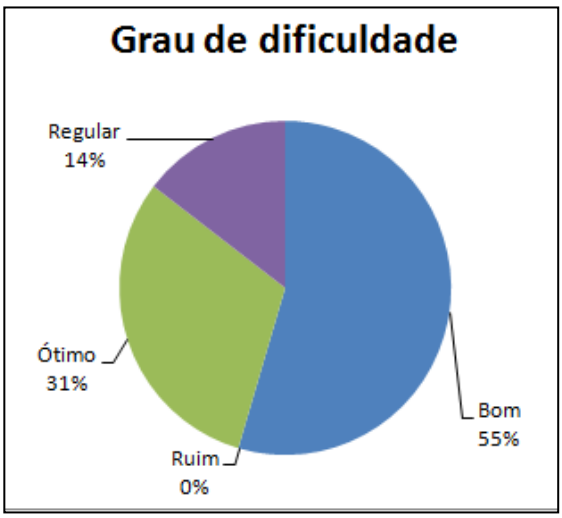


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.7 Grau de dificuldades

Através da analise do gráfico 38 se verifica que 86% dos docentes consideram Ótimo (31%) ou Bom (55%) o Grau de dificuldade das disciplinas ministradas e apenas 14% não consideram esse grau de dificuldade.

Gráfico 38: Grau de Dificuldade.

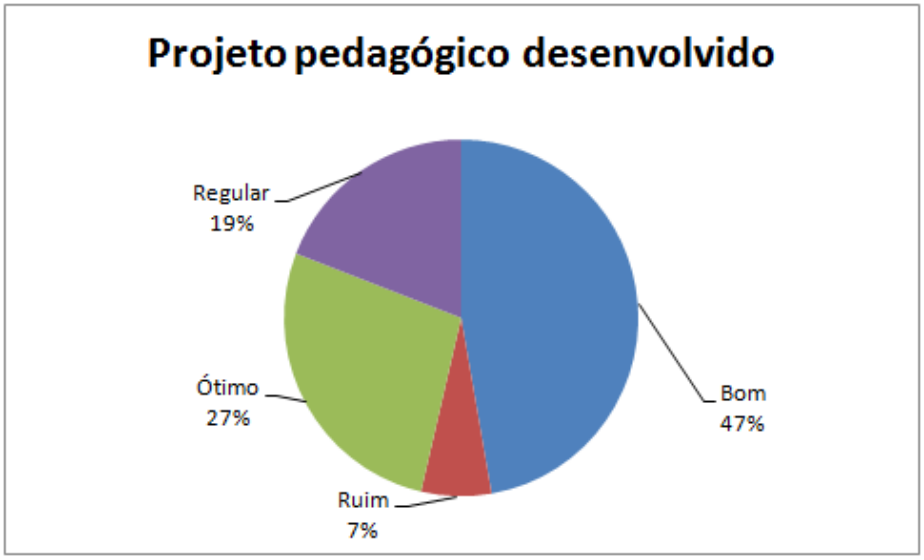


AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

7.8 Projeto pedagógico dos cursos em que desenvolve suas aulas.

Analisando o gráfico acima se verifica que 74% dos docentes conhecem o projeto pedagógico dos cursos em que desenvolve suas aulas Ótimo (27%) ou Bom (47%) e apenas 26% não tem conhecimento do projeto pedagógico desenvolvido. Significa dizer que o maior percentual de docentes tem conhecimento do projeto pedagógico desenvolvido em sala de aula.

Gráfico 39: Projeto pedagógico.

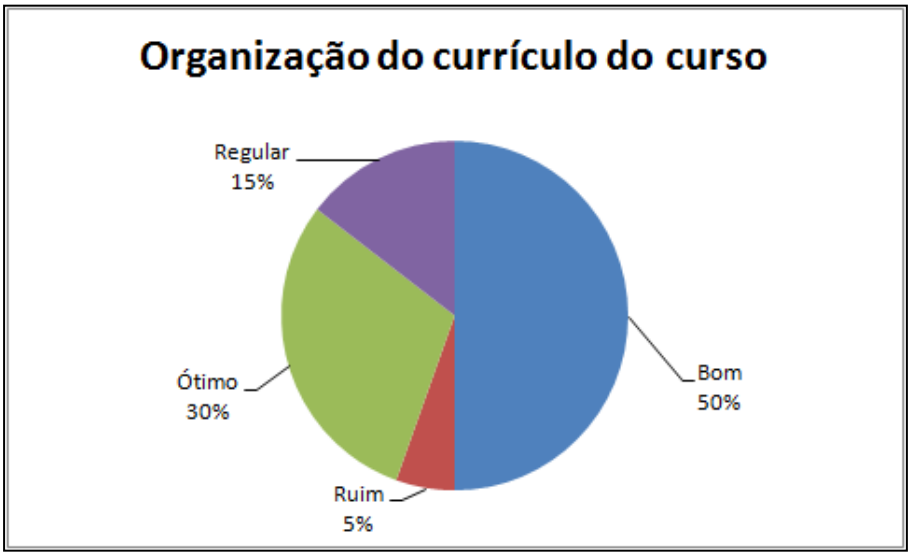


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.9 Organização do currículo do Curso (sequencia e aprofundamento dos conteúdos)

De acordo com o gráfico 40, 80% dos docentes consideram a organização do currículo do curso Ótimo (30%) ou Bom (50%) e apenas 20% considera regular ou ruim essa organização.

Gráfico 40: Organização do Currículo.

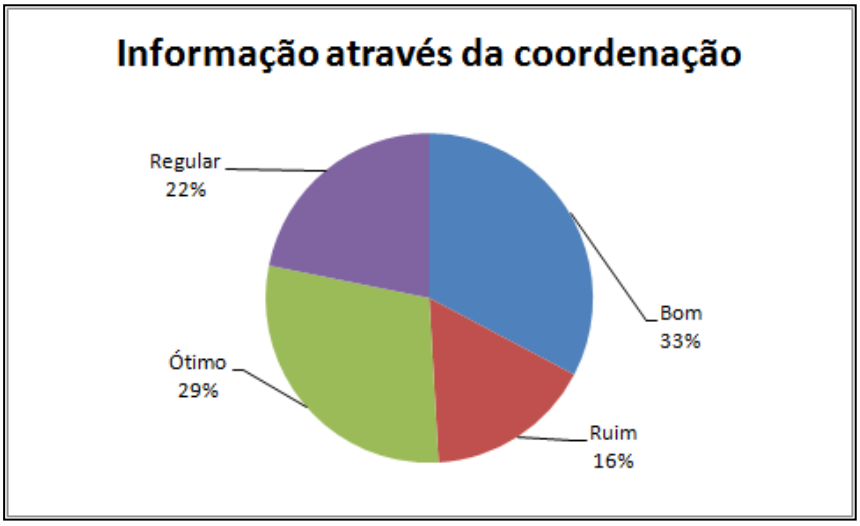


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.10 A Coordenação do Curso mantém os professores informados sobre regulamentos, ações e práticas do curso.

A análise do grafico 41 correspondente ao item Informação da Coordenação é correto afirmar que 62% dos docentes consideram Ótimo (29%) ou Bom (33%) as informações da coordenação a cerca de regulamentos, ações e práticas do curso e 38% avaliaram como regular ou ruim as informções passadas pelas coordenações dos cursos. Com isso conclui-se que o maior percentual de docentes são informados sobre regulamentos, ações e praticas dos cursos.

Gráfico 41: Informação através da coordenação.

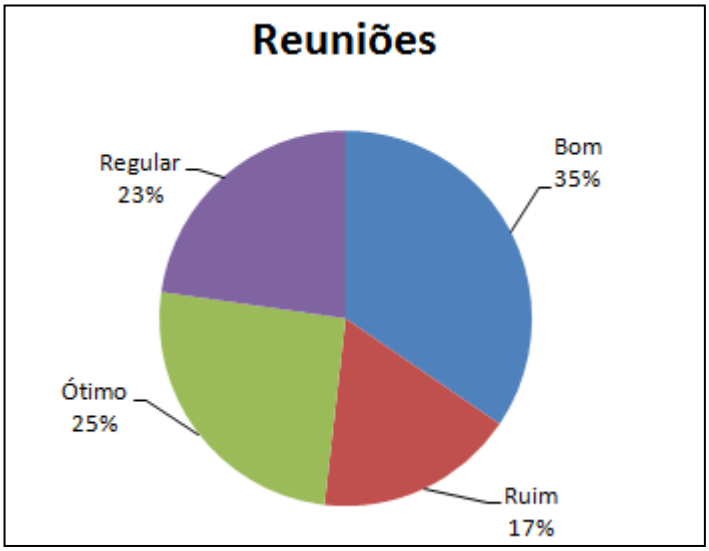


7.11 As reuniões realizadas pela Coordenação do Curso atende as necessidades do ensino

De acordo com o gráfico acima 60% dos docentes consideram Ótimo (25%) ou Bom (35%) as reuniões realizadas pela Coordenação do Curso e 40% consideram regular ou ruim as reuniões. Isto significa que o maior percentual de docentes considera que as reuniões realizadas pela coordenação de curso atendem as necessidades de ensino.

Gráfico 42: Reuniões.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



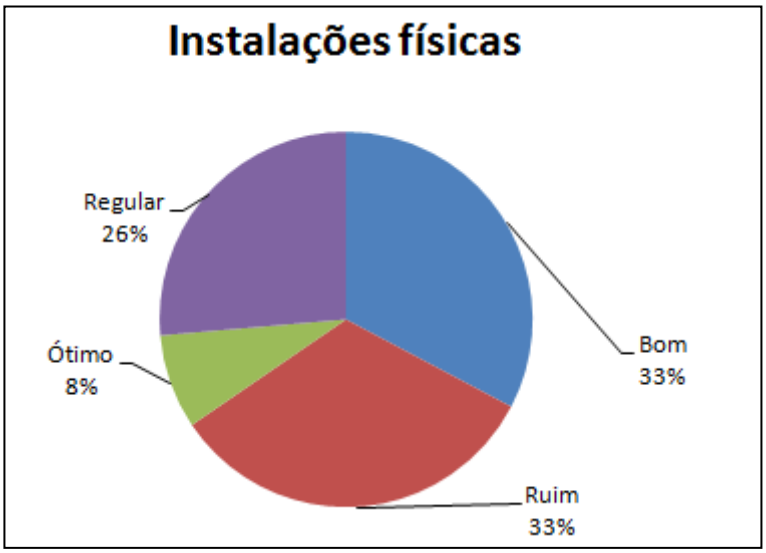
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS

7.12 As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.

Atraves da analise do gráfico 59% dos docentes consideram Regular (26%) ou Ruim (33%) as instalações físicas e apenas 41% consideram as instalações físicas satifastorias. Isto

significa que que o maior percentual considera ruim e não adequeado o ambiente escolar como sala de aula, biblioteca e secretaria.

Gráfico 42: Instalações Físicas.

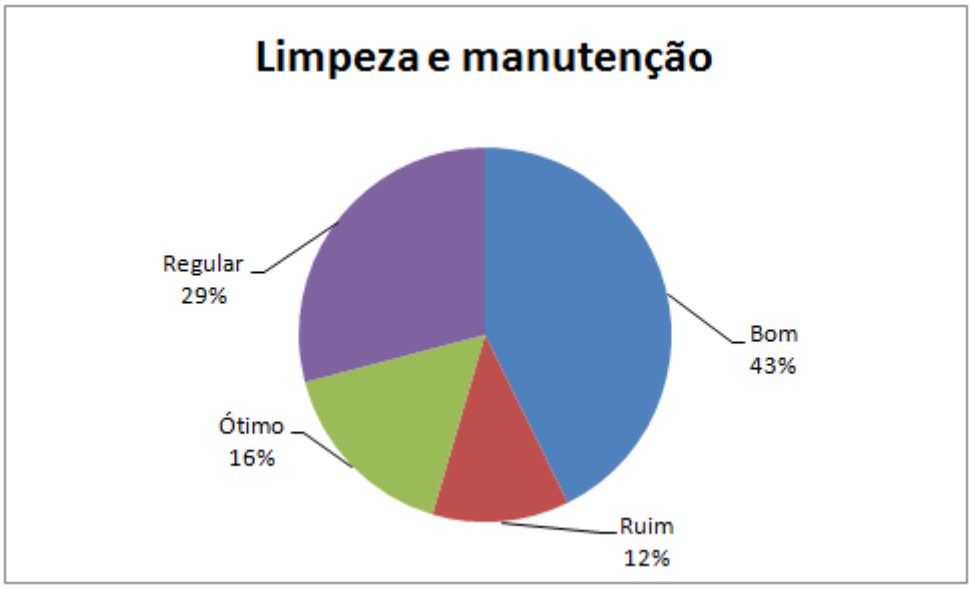


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.13 Limpeza e manutenção

Na análise do grafico abaixo (gráfico 43) correspondente ao item Limpeza e Manutenção é correto afirmar que 59% dos docentes consideram Ótimo (16%) ou Bom (43%) a limpeza e manutenção do ambiente escolar e 41% avaliaram como regular ou ruim a limpeza e manutenção dos espaço físico. Com isso conclui-se que o maior percentual de docentes considera satisfatorio a a limpeza e manutenção.

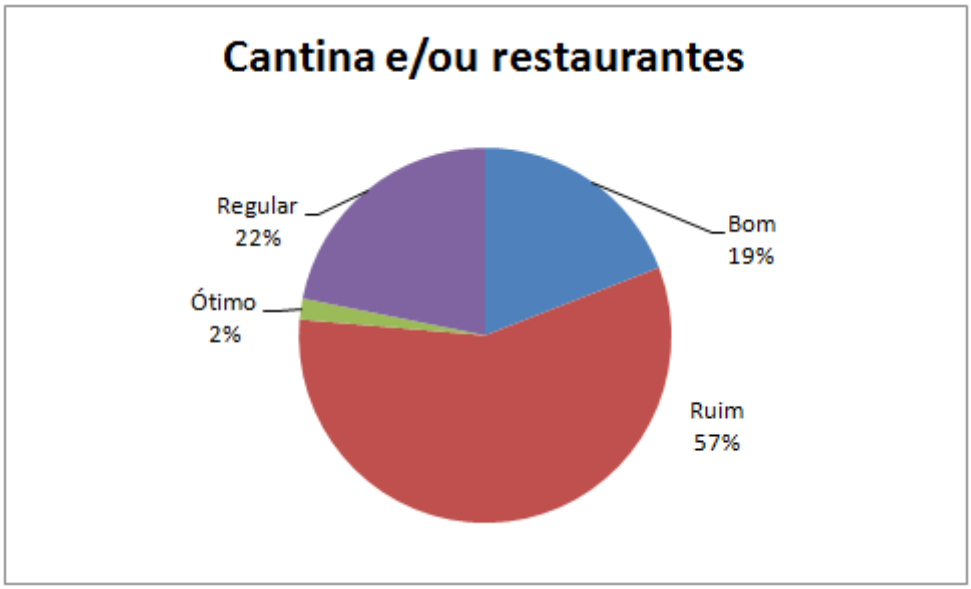
Gráfico 43: Limpeza e Manutenção.



7.14 Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores

De acordo com o gráfico 44: 79% dos docentes consideram Regular (22%) ou Ruim (57%) cantina e/ou restaurante para o uso de servidores e 21% consideram satisfatório as cantinas e restaurantes para uso dos servidores. Isto significa que o maior percentual de docentes considera ruim o uso de cantina e/ou restaurante.

Gráfico 44: Conteúdos Atualizados.

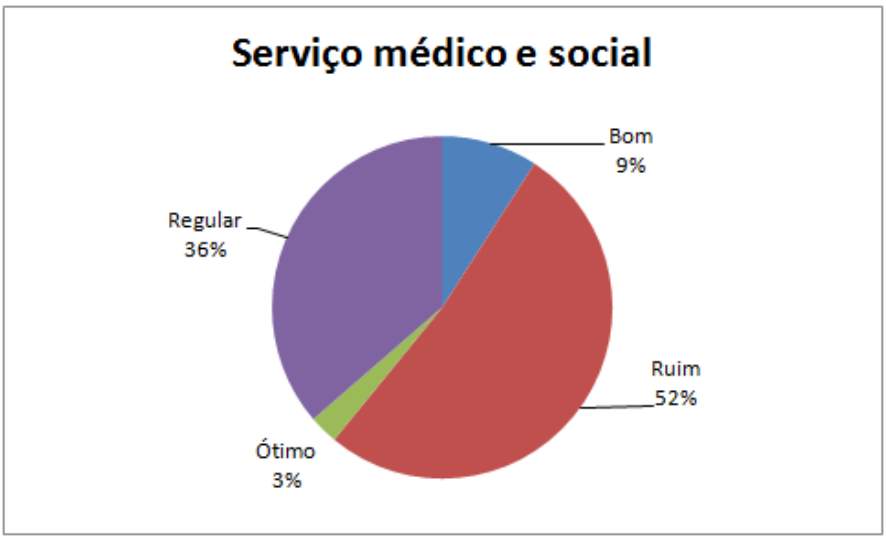


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.15 Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.

Atraves da analise do gráfico abaixo (gráfico 45) 88% dos docentes consideram Regular (36%) ou Ruim (52%) o serviço medico e social oferecido e apenas 12% consideram o servico medico e social (psicologico/assistencia social) satifastorias. Isto significa que o maior percentual de docentes considera que o serviço médico e social não atende as necessidades, sendo por esse motivo considerado ruim.

Gráfico 45: Serviço médico e social.

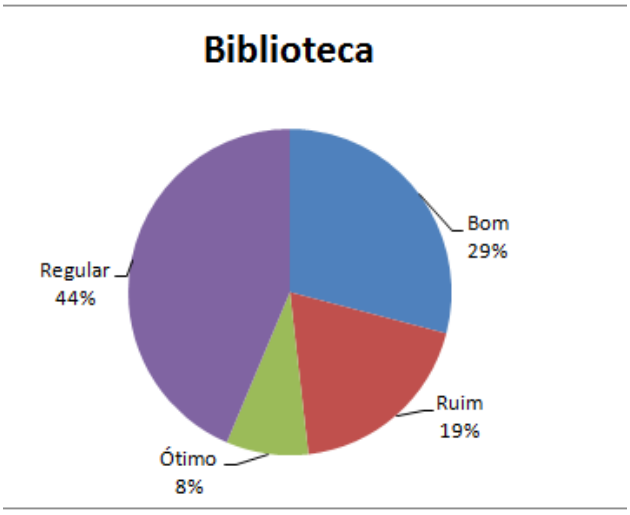


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação

7.16 Biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.

Na análise do grafico acima correspondente ao item Biblioteca é correto afirmar que 63% dos docentes consideram Regular (44%) ou Ruim (19%) o acervo e o sistema de emprestimos e 37% avaliaram como satisfatorios o acervo e o sistema de emprestimos das bibliotecas. Com isso é correto afirma que o maior percentual de docentes considera que o acervo bibliografico e o sistema de emprestimo não atende as necessidades curriculares do curso.

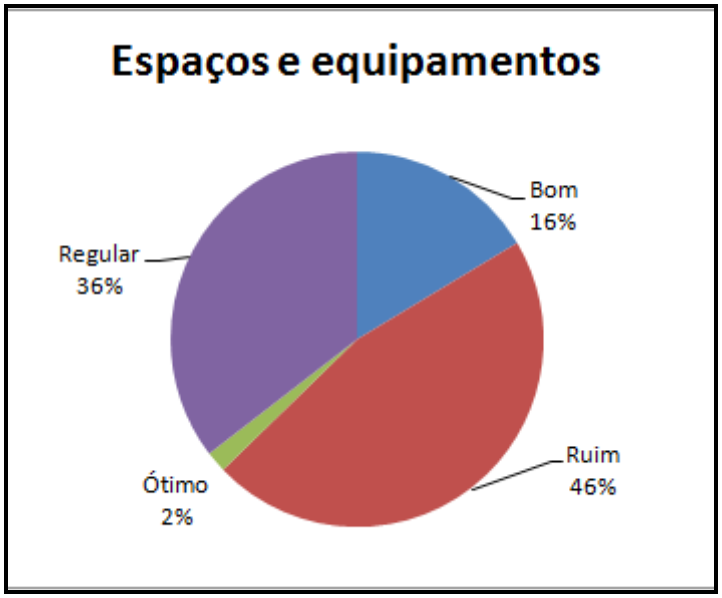
Gráfico 44: Biblioteca.



7.17 Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados.

Atraves da analise do gráfico 85% dos docentes consideram Regular (36%) ou Ruim (46%) os espacos físicos, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios e apenas 15% consideram os espacoes e equipamentos dos laboratorios satifastórios. Isto significa que o maior percentual considera ruim e não adequado os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados.

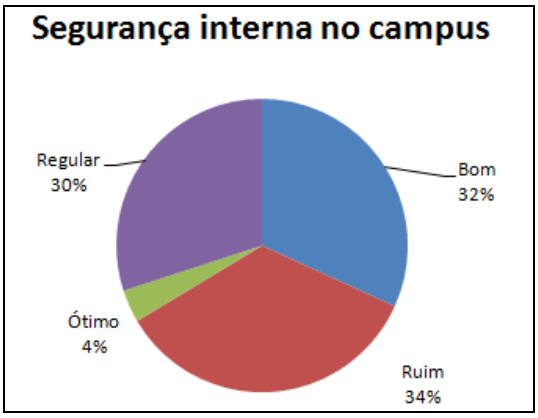
Gráfico 45: Espaços e Equipamentos.



7.18 Segurança interna do Câmpus.

De acordo com o gráfico acima 64% dos docentes consideram Regular (30%) ou Ruim (34%) a segurança interna no Campus e 36% consideram satisfatória a segurança interna do campus. Isto significa que o maior percentual de docentes considera ruim a segurança interna no Campus.

Gráfico 46: Segurança interna no Campus.



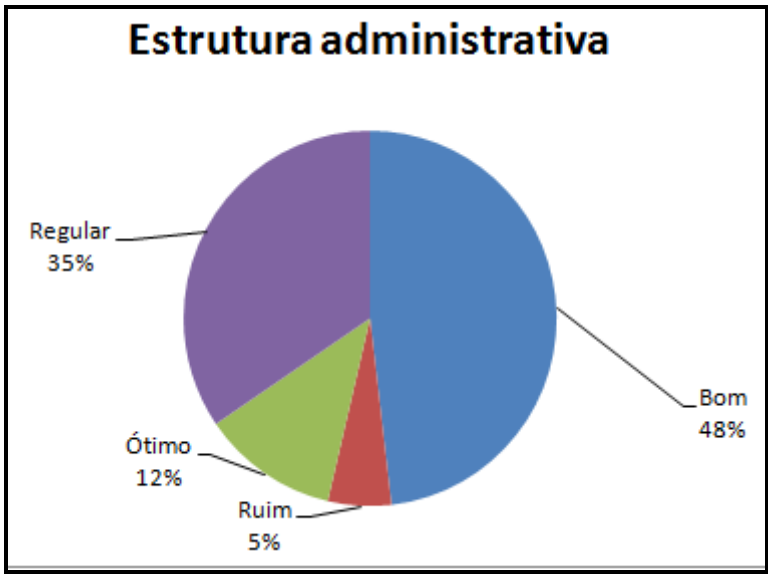
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO.

7.19 Estrutura administrativa

Na análise do grafico acima correspondente ao item Estrutura Administrativa é correto afirmar que 60% dos docentes consideram Ótimo (12%) ou Bom (48%) a estrutura administrativa e 40% avaliaram como regular ou ruim a estrutura administrativa. Com isso conclui-se que o maior percentual de docentes considera satisfatorio a estrutura administrativa.

Gráfico 47: Estrutura Administrativa.

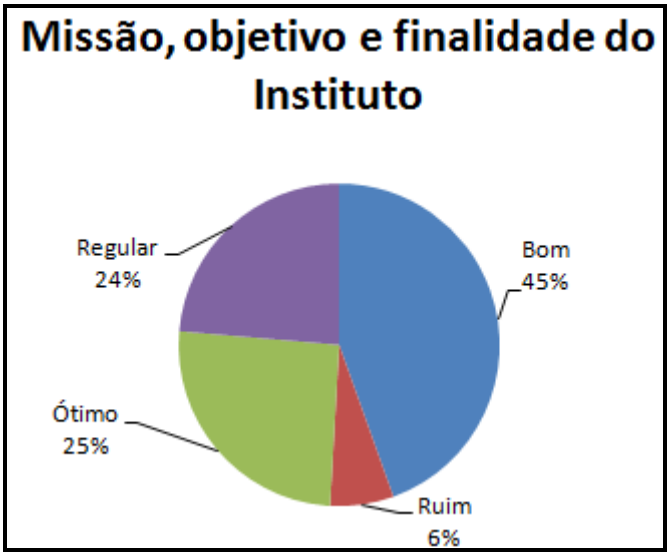
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação



7.20 Missão, objetivos e finalidades do Instituto.

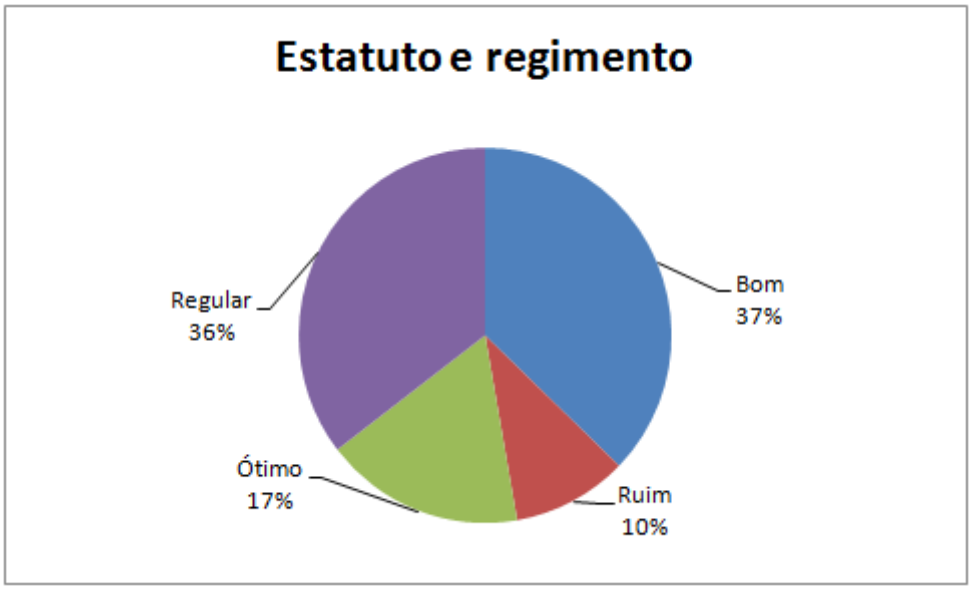
De acordo com o gráfico acima 70% dos docentes considera Bom (45%) ou Ótimo (25%) a Missão, objetivo e finalidade do Instituto e 30% consideram ruim ou regular a Missão, objetivo e finalidade do Instituto.

Gráfico 47: Missão, objetivo e finalidade do Instituto.



De acordo com os docentes do IFPA 37% dos avaliados consideram o regimento bom e 36% regular (gráfico 48).

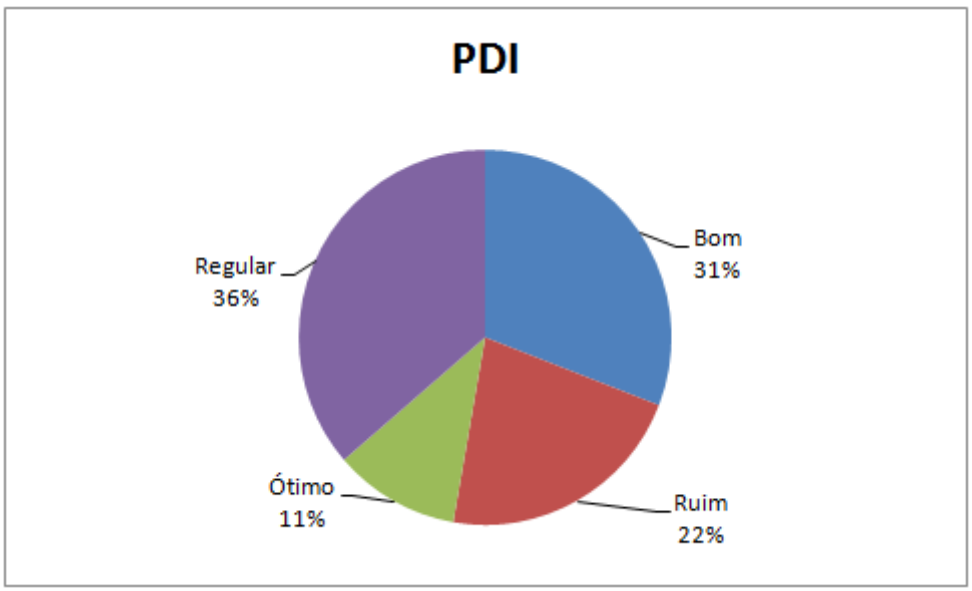
Gráfico 48: Conteúdos Atualizados.



7.22 Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI

Quando avaliados sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - P.D.I 36% avaliam como regular e 31% como bom como é possível visualizar no gráfico 49

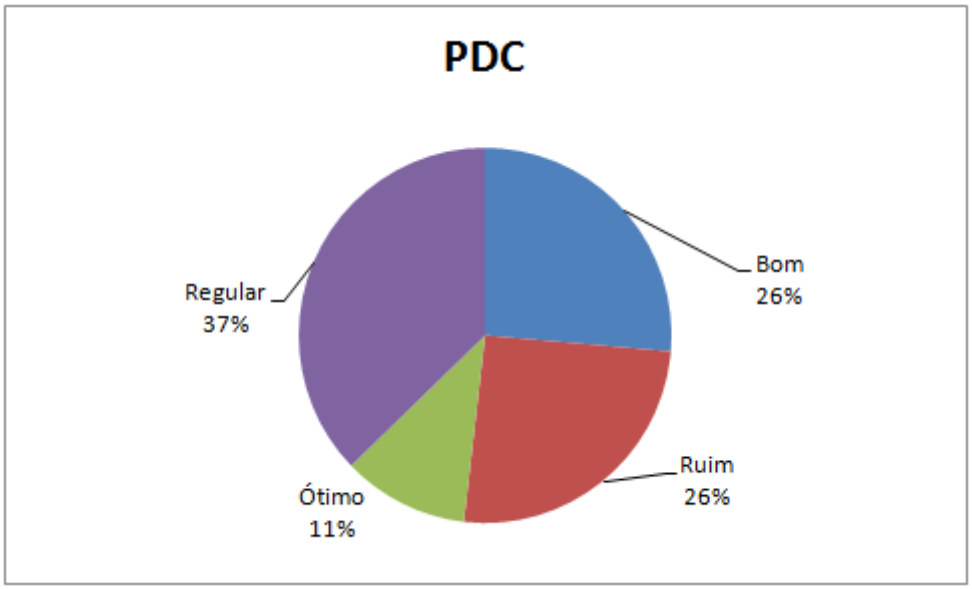
Gráfico 49: Conteúdos Atualizados.



7.23 Plano de Desenvolvimento do Campus - PDC

Sobre Plano de Desenvolvimento do Campus - P.D.C 37% considera regular e 26% bom (gráfico 50).

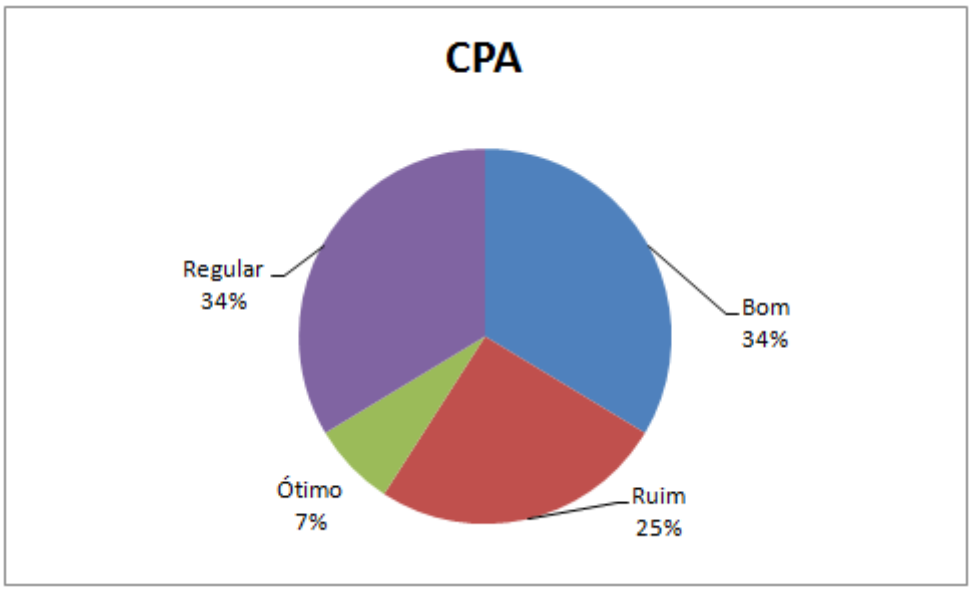
Gráfico 50: Conteúdos Atualizados.



Os professores do IFPA consideram a Comissão Própria de autoavaliação –CPA 34% como boa e 34% regular (gráfico 51).

7.24 Comissão Própria de autoavaliação –CPA

Gráfico 51: Conteúdos Atualizados.

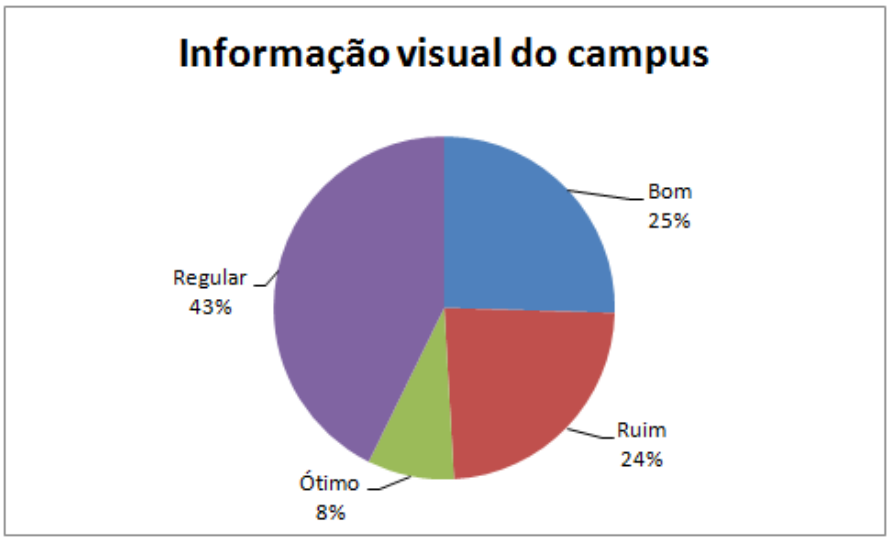


AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Com relação à avaliação da comunicação e informação do Instituto Federal do Pará - IFPA 43% dos docentes consideram regular as formas de comunicação/informação visual no Campus e 25% avaliam como boa (gráfico 52).

7.25 Formas de comunicação/informação visual no Campus

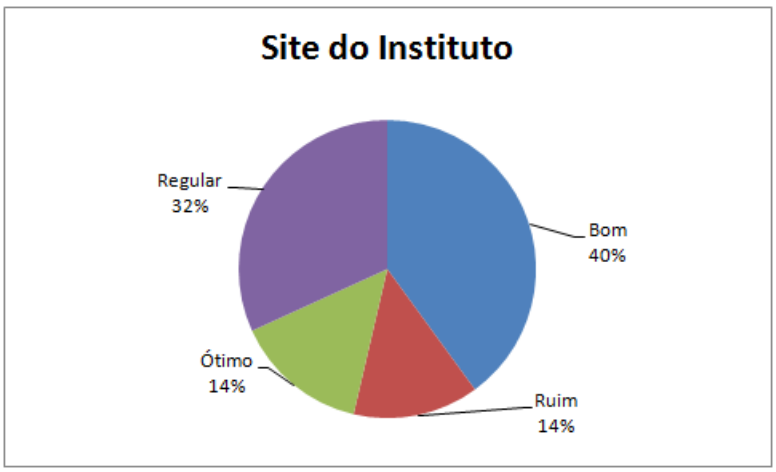
Gráfico 52: Conteúdos Atualizados.



7.26 Site do instituto

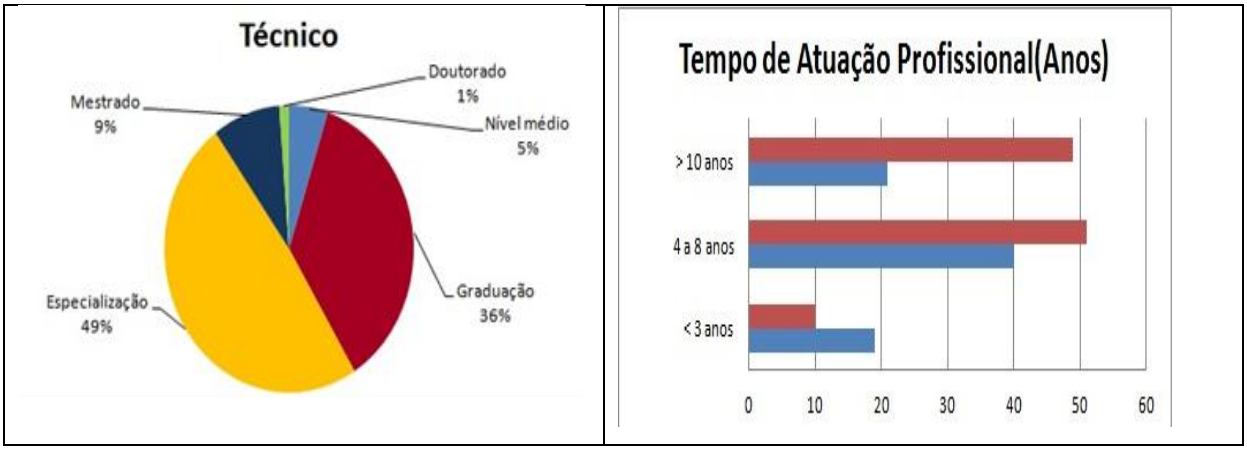
Quando questionados sobre o site do instituto 40% dizem ser boa e 32% regular, como é visualizado no gráfico 53.

Gráfico 53: Conteúdos Atualizados.



9. ANALISE DA AUTOAVALIAÇÃO TÉNICOS

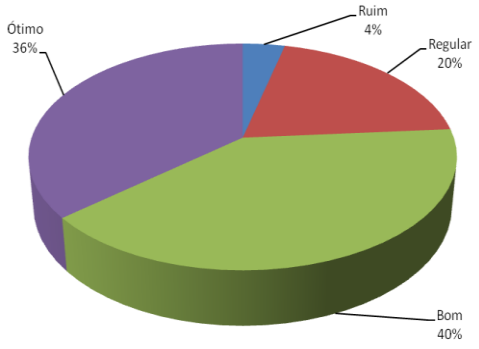
Gráfico 54 : Formação e tempo de atuação.
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação.



De acordo com o gráfico 9% do universo dos sujeitos da pesquisa são mestres, 1% possui doutorado, sendo 49% especialistas e 36% apenas graduados. O instituto apresenta um cargo de plano e carreira para o técnico em que se valoriza a titulação maior e mesmo assim, temos um percentual grande de especialistas e graduados 85%, isto significa que o instituto deve buscar parcerias para a formação em serviços desses profissionais, e assim, agregar qualidade nas ações do ensino sob a alçada dos técnicos.

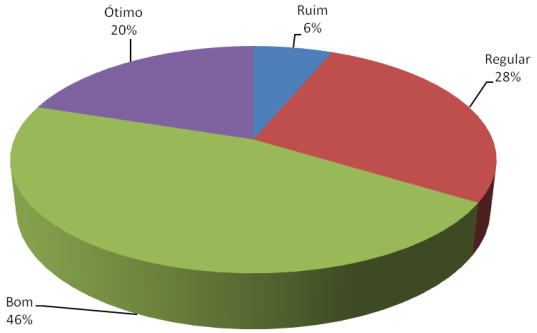
AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Gráfico 54: Conteúdos inter-relacionados com minha formação e capacitação



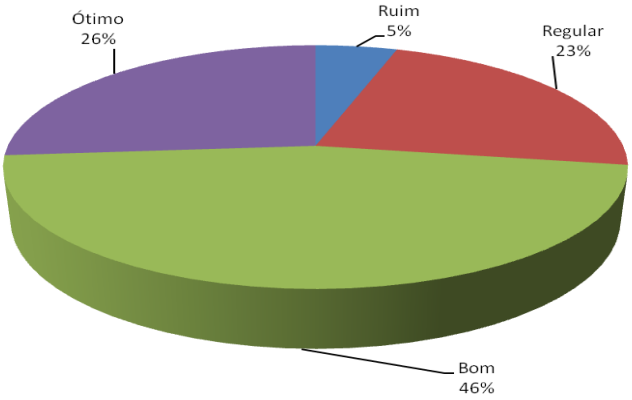
Ao serem questionados sobre o grau de satisfação com o trabalho realizado e a formação e sua formação acadêmica, 76% responderam como ótimo (36%) e bom (40%). O gráfico demonstra o entrelaçamento entre a formação do servidor e as atividades executadas.

Gráfico 55: Material e equipamento adequado para o desenvolvimento das tarefas



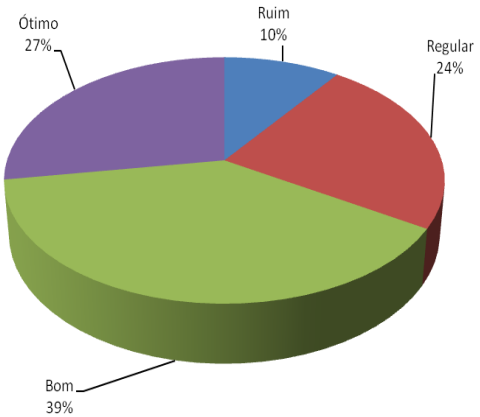
Dos pesquisados 66% analisa como ótimo (20%) e bom (46%) o material e equipamento utilizados no desempenho de suas tarefas. Sendo que 28% analisam como regular e apenas 6% como ruim.

Gráfico 56: Conhecimento e informações suficientes para o desenvolvimento das atividades



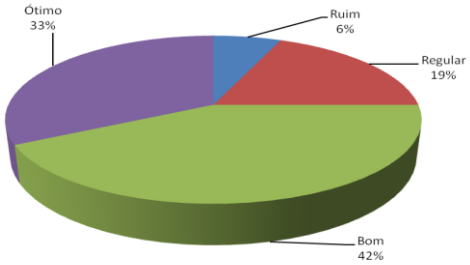
O gráfico demonstra que 72% dos técnicos consideram suficiente o conhecimento para o desenvolvimento de suas tarefas, 23 analisam como regular e 5% como ruim.

Gráfico 57: Necessito de capacitação para desenvolver melhor minhas tarefas



Dos pesquisados 66% analisam como ótimo (27%) e bom (39%) a realização de capacitação para a melhoria da qualidade das tarefas executadas.

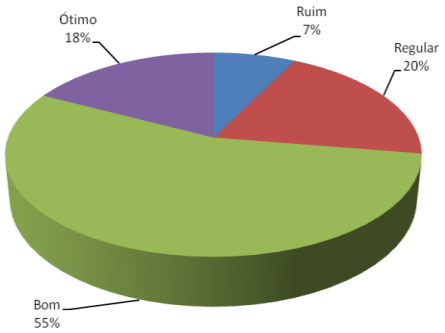
Gráfico 58: O relacionamento entre o grupo de trabalho é adequado ao ambiente de trabalho



A pesquisa aponta que os servidores técnicos analisam como ótimo (33%) e bom (42%) o relacionamento estabelecido no grupo de trabalho. Esse aspecto influencia positivamente na qualidade das ações do instituto. Apenas 6% consideram um clima ruim.

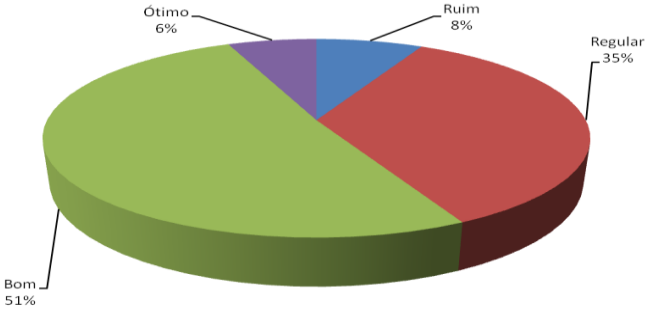
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Gráfico 59: Utilizam de postura ética



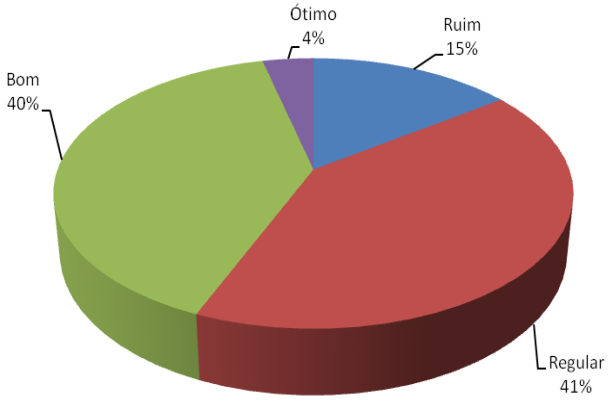
A pesquisa aponta que os servidores técnicos analisam como ótimo (18%) e bom (55%) a postura dos alunos quando no atendimento. Apenas 7% consideram uma postura ruim.

Gráfico 60: Fornecem informações completas para a realização dos procedimentos



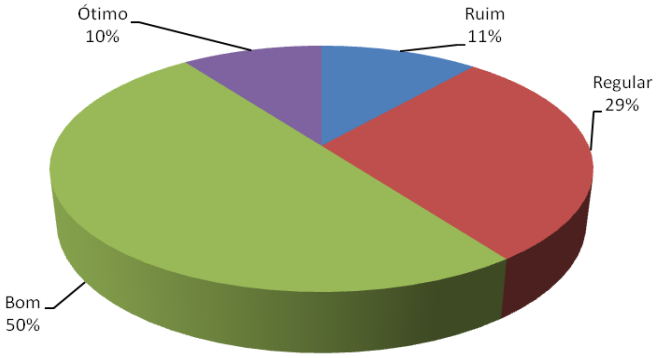
Dos sujeitos da pesquisa 57% (bom 51% e ótimo 6%) analisam que os alunos conhecem os procedimentos institucionais. Apenas 6% consideram ruim.

Gráfico 61: Cumprem os prazos informados nos manuais



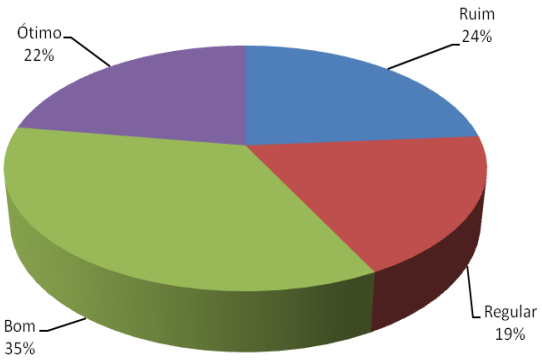
Dos sujeitos da pesquisa 44% analisaram como bom 40% e 4% ótimo o cumprimento dos prazos pelos discentes. Apenas 4% consideram ruim o cumprimento dos prazos**.**

Gráfico 62: Necessitam de melhores informações administrativas e pedagógicas da instituição



AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA EM DIVERSOS ASPECTOS

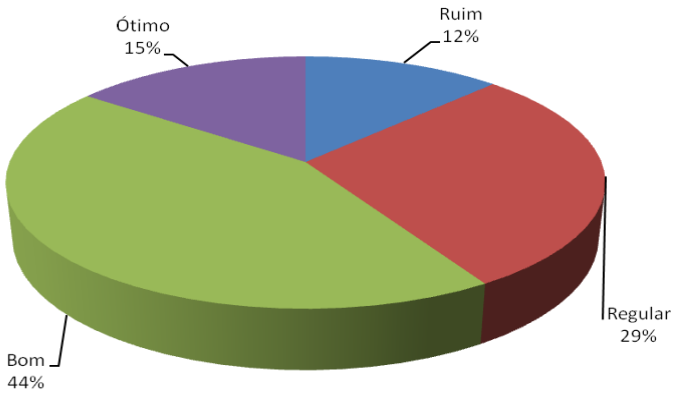
Gráfico 63: Dimensões do espaço físico para a realização das atividades pertinentes ao cargo



Os técnicos analisam como ótimo (22%) e bom (35%) o espaço físico para a realização das suas atividades, desta forma observa-se que estão satisfeitos com as condições

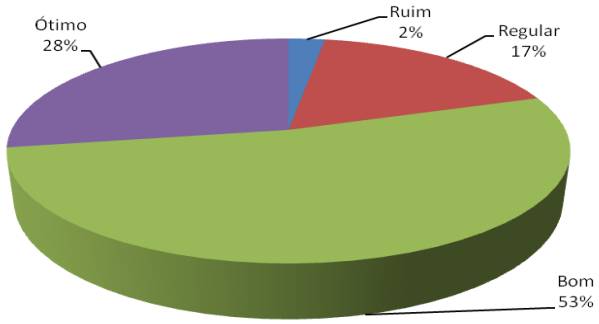
oferecidas pelo instituto quanto ao item avaliado. Em contrapartida 24% analisaram como ruim. Esses aspectos estão ligados as estruturas dos seus respectivos câmpus.

Gráfico 64: As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.



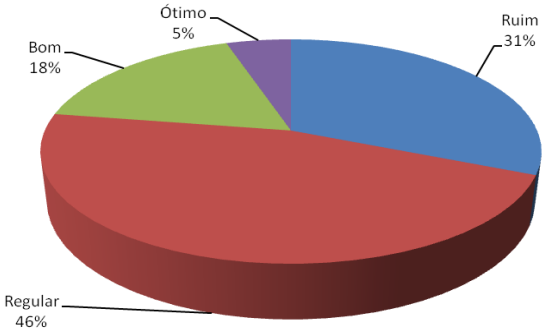
Os pesquisados analisam como ótimo (15%) e bom (44%) as instalações físicas das salas de aula, laboratórios, biblioteca e secretarias. No entanto 12% analisaram como ruim as condições físicas, esses aspectos estão ligados as estruturas dos seus respectivos câmpus.

Gráfico 65: Limpeza e manutenção



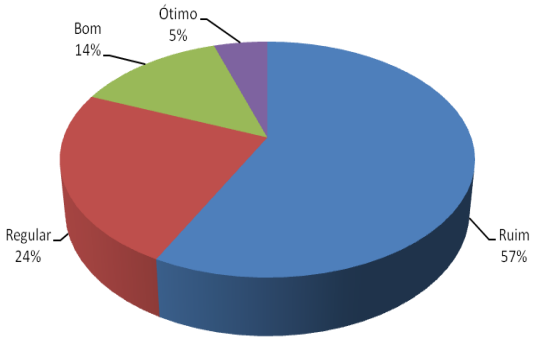
Os técnicos analisam como ótimo (28%) e bom (53%) a limpeza e manutenção da higiene do câmpus.

Gráfico 66: Quantitativo de recursos humanos



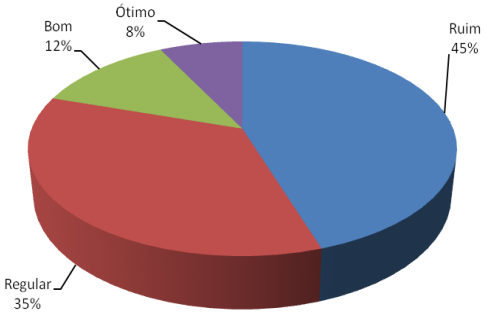
Ao serem indagados sobre o quantitativo de recursos humanos, 5% analisam como ótimo e 18% como bom e 31% analisaram como ruim. Observa-se que existe uma necessidade de ampliar o quadro de servidores.

Gráfico 67: Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores



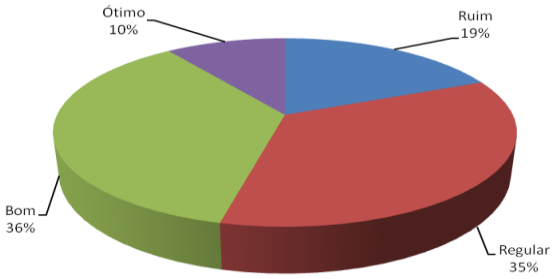
No tocante a cantina/restaurante 57% considera como ruim e 24% como regular. Esclarecemos que a maioria dos nossos câmpus não contam ainda com restaurantes institucionais.

Gráfico 68: Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.



Em relação ao serviço médico 45% consideram como ruim e 35% como regular. Esse resultado demonstra o déficit no atendimento médico e social.

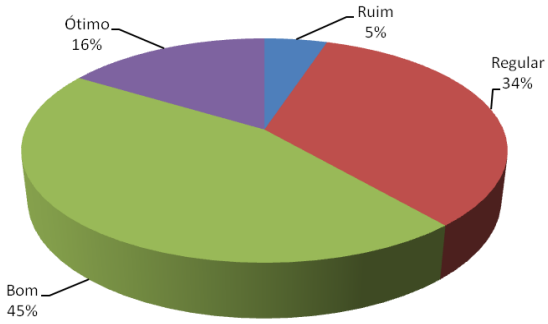
Gráfico 69: Segurança interna do Câmpus



Ao serem indagados sobre a segurança interna do câmpus 36% consideram como bom, e 35% como regular. Sendo que 19% consideraram como ruim, observa-se que é um serviço essencial e que precisa de melhorias.

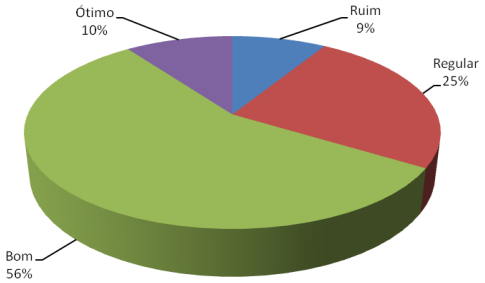
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO

Gráfico 70: Estrutura administrativa



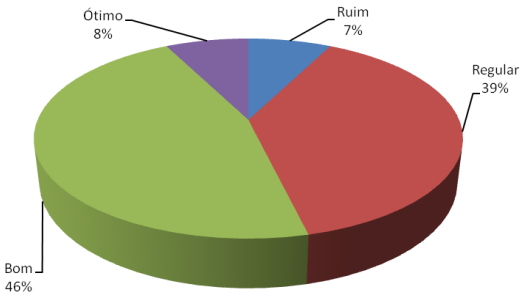
Em relação à estrutura administrativa 16% consideram como bom, e 45% como bom. Sendo que 5% consideraram como ruim. Observa-se que os técnicos tem conhecimento sobre a estrutura administrativa dos câmpus.

Gráfico 71: Missão, objetivos e finalidades do Instituto.



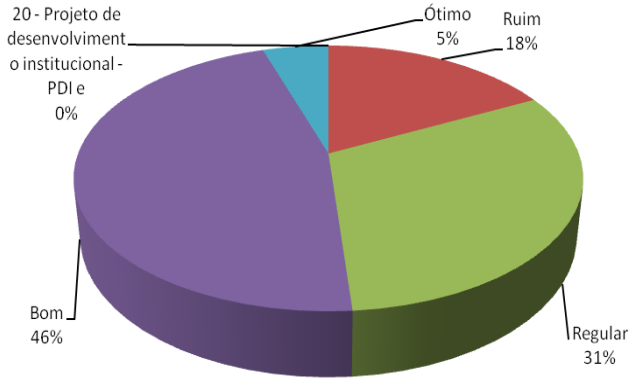
No tocante a missão, objetivos e finalidades do instituto 66% conhecem bem os aspectos avaliados. Sendo que 9% desconhecem os itens institucionais.

Gráfico 72: Normas e Regulamento geral (Estatuto e Regimentos)



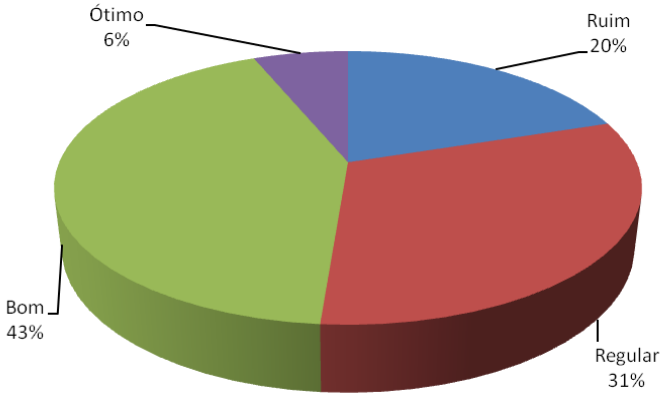
No quesito normas e regulamentos 54% conhecem bem os itens. Apenas 7% desconhecem os itens que regem a instituição.

Gráfico 73: Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI



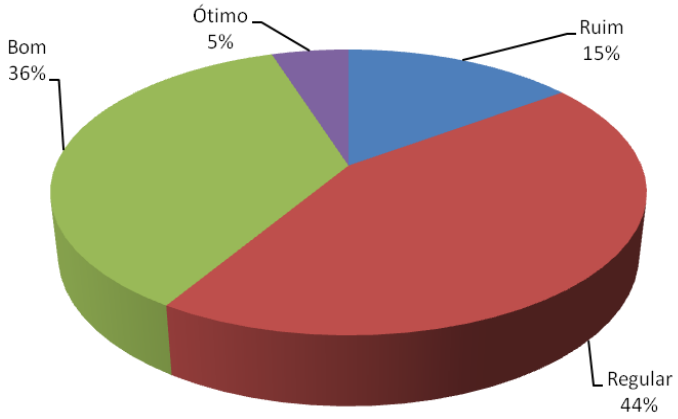
Dos técnicos que participaram da pesquisa 51% conhecem bem o PD, 31% consideram regular o conhecimento e 18% consideram ruim o grau de conhecimento.

Gráfico 74: Plano de Desenvolvimento do Campus-PDC



No tocante ao PDC dos câmpus 49% considera bom e ótimo o conhecimento, 31% conhecem regular e 20% consideram ruim o grau de conhecimento.

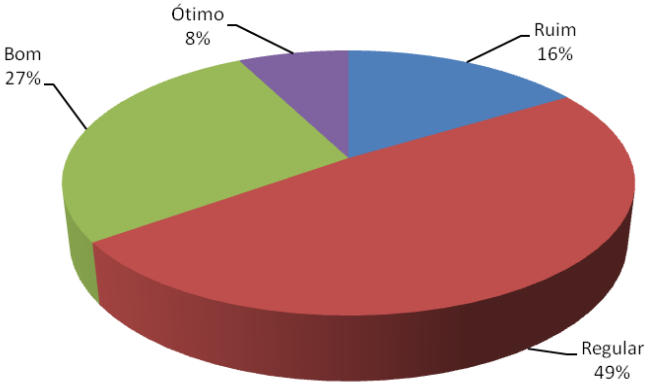
Gráfico 75: Comissão Própria de autoavaliação –CPA



Dos sujeitos pesquisados 80% consideram que conhecem bem a CPA, enquanto 44% analisaram como regular esse conhecimento e 15% consideram ruim o grau de conhecimento.

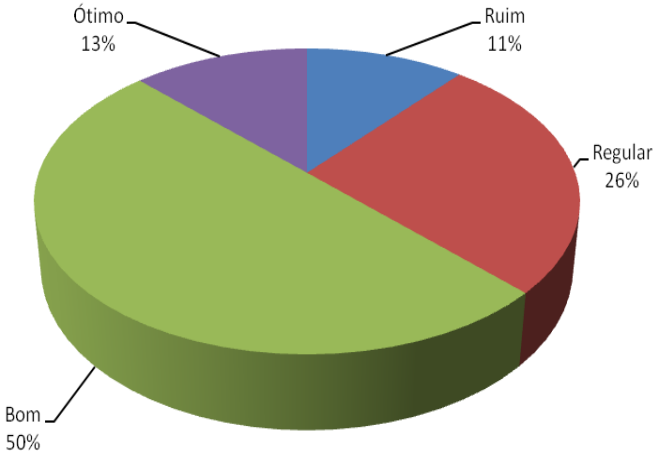
AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO

Gráfico 76: Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);



Dos técnicos que participaram da pesquisa 35% considera bom e ótimo a forma de comunicação do instituto e 49% consideram regular e 16% como ruim.

Gráfico 77: Site do instituto



No tocante ao site do instituto, dos pesquisados 50% consideram bom, 13% ótimo e 26% regular. Neste sentido, observa-se que o site atende as expectativas dos entrevistados. Sendo que 11% consideraram ruim.

10. AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: 2009-2013.

A ação avaliativa do PDI extraiu-se do último Relatório de Gestão protocolizado para o Tribunal de contas da união em 30/04/2013, referente ao exercício de 2012. O processo de elaboração dos objetivos estratégicos do IFPA foi realizado de forma setorial para fins de atendimento do relatório de gestão.

Os objetivos estratégicos de 2012 não foram alcançados em maior percentual e, decorrência dos problemas com a intervenção do Ministério Público Federal no IFPA e na Fundação CEFET o que afetou as ações planejadas.

Planejamento das Ações

Segundo do PDI 2009-2013, a instituição define que:

MISSÃO	VISÃO DE FUTURO	VALORES
Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes.	Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho.	Para a consecução da missão e visão do IFPA foram traçados objetivos que por sua vez estão pautados em valores, estes obtidos pela análise de conteúdo dos depoimentos e manifestações na consulta pública e em cada um dos grupos de trabalhos das oficinas para a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

RESULTADO DAS AÇÕES PLANEJADAS

De modo geral, as ações planejadas foram realizadas a contento, tendo em vista que as áreas finalísticas e de apoio da instituição contribuíram para o atingimento da política e da missão do IFPA para a formação profissional técnica e tecnológica. Contudo, há necessidade de ampla reavaliação dos processos de planejamento e seu acompanhamento de forma sistêmica e integrada.

Dentro deste contexto, no ano de 2012, o IFPA procurou atender às demandas e necessidades sociais e governamentais, onde de tal forma podemos visualizar nos resultados alcançados pelas:

ÁREA DE ENSINO;

No âmbito geral, o referido macroprocesso em 2012 foi concentrado nas seguintes ações:

- ✓ Assessorar a atuação dos câmpus quanto à regularização dos PPCs dos cursos técnicos, FIC, PROEJA, em consonância com as políticas educacionais, visando à qualidade da gestão do ensino técnico em todas as suas modalidades de oferta e de formação inicial e continuada no Instituto;
- ✓ Implementação de políticas de melhoria da educação básica, estruturação do ensino médio integrado, prioritariamente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, os cursos em andamento e novos, com condições necessárias ao cumprimento da meta de acesso ao ensino técnico profissionalizante, em atendimento ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos do IFPA junto ao MEC;
- ✓ Elaboração de minuta de regulamentações e procedimentos voltados às ações do ensino, para posterior encaminhamento ao CONSUP para aprovação, entre estas: proposta de atualização da Organização Didática, ainda em fase discussão; Certificação do ENEM; Normativa PRONATEC;
- ✓ Regulação da Política de Assistência ao Estudante do IFPA, regulamentado pela Resolução n.°134/2012. Este programa já possibilita aos estudantes o acesso a recursos

que, por meio de ações ligadas ao transporte, alimentação, moradia e outras incluídas no PNAES, o que dá condições de permanência e maior êxito na Instituição;

- Acompanhamento da oferta de cursos da educação profissional básica no IFPA, buscando atender aos programas de governo, à adesão ao PRONATEC, com os cursos de formação inicial e continuada; à Rede e-Tec Brasil, com cursos técnicos na modalidade EAD; ao Brasil Profissionalizado, com oferta de cursos regulares nas modalidades subsequente, integrado e Proeja;
- Orientação, acompanhamento e supervisão dos procedimentos para o preenchimento do Formulário Eletrônico para Reconhecimento de Curso Superiore;
- Divulgação, orientação e esclarecimentos para todos os câmpus quanto ao teor da Portaria nº 006 de 14/03/2012, logo após sua publicação;
- Acompanhamento do Exame nacional de desempenho dos estudantes – ENADA em todos os câmpus que ofertam cursos superiores;
- Acompanhamento e assessoria nas visitas de avaliação de Reconhecimento e Renovação de reconhecimento de cursos superiores de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura;
- Planejamento do curso de Formação Pedagógica para Professores da EPT;
- Acompanhamento das turmas especiais dos cursos presenciais do PARFOR;
- Planejamento e implementação das ações de continuidade da licenciatura em educação do campo – PROCAMPO;
- Acompanhamento dos projetos PIBID;
- Análise e acompanhamento do fluxo de processos dos PPCs de Licenciatura nos câmpus do IFPA com base na normativa específica da PROEN (ação de fluxo contínuo);
- Orientação e aplicação de políticas do MEC junto aos cursos de Licenciatura do IFPA (SESU, SETEC, INEP, CAPES);
- Acompanhamento dos cursos de EAD no âmbito da Universidade Aberta do Brasil para fins de regulação e avaliação dos cursos de licenciatura;
- Adesão anual, execução e acompanhamento do processo de seleção do Sistema de Seleção Unificada – SISU – para ingresso nos cursos de graduação dos câmpus do IFPA;
- Realização de encontro com dirigentes de ensino dos câmpus para discussão sobre outras formas de ingresso nos cursos de graduação do IFPA, complementares ao SISU, como vestibular, transferências externas (vertibulinho);
- Apoio e participação na elaboração do projeto LIFE/CAPES, Câmpus Belém e Câmpus Abaetetuba;
- Elaboração de proposta de modelo de EAD a ser institucionalizado no IFPA; e de minuta de alteração da Carga Horária Docente para discussão nos câmpus;
- Discussão e implantação da Lei nº 12711/2012 (Lei de Cotas) nos processos seletivos do IFPA para ingresso de discentes a partir de 2013;
- Desenvolvimento de ações com vista à atualização dos dados acadêmicos na base de dados do sistema SCA;
- Reformulação da Estrutura Organização da PROEN com incorporação de setores vinculados a outras Pró-Reitorias, tais como: Diretoria de Registro e Indicadores Acadêmicos, Coordenação de Assistência ao Educando, Coordenação do Programa e-Tec Brasil, Coordenação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, Assessoria de Ações Inclusivas.

ÁREA DE EXTENSÃO;

Este macroprocesso em 2012 foi conduzido da seguinte forma:

- ✓ Planejamento, acompanhamento e execução dos programas governamentais Mulheres Mil, PRONATEC, UAB, e-Tec e PROEJA, e fomento à cursos de formação inicial e continuada (FIC), assim como cursos de nível médio e superior em EAD (até julho de 2012);
- ✓ Implementação do programa interministerial CentrAlCiência-Centro de Recursos em Educação Científica, Tecnológica e Ambiental: Rede Ciência para Cidadania, firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando a interiorização das ações de formação vocacional e profissionalizante em 23 municípios do estado;
- ✓ Criação do Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva do IFPA, como parte da estrutura funcional do CentrAlCiência, e integrante da Rede Nacional de Núcleos prevista no Plano Viver Sem Limites do governo federal, projeto aprovado em Edital pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e publicado no DOU em Julho/2012;
- ✓ Proposição, implementação e acompanhamento de execução de editais de fomento a projetos de extensão de caráter interno - Edital 16/2012-PRÓ-EXTENSÃO/IFPA, e de caráter externo - Edital PROEXT/MEC 2013, nos campi de Abaetetuba, Breves, Itaituba, Marabá Rural, Santarém e Tucuruí (edital interno) e Belém, Castanhal e Tucuruí (edital externo);
- ✓ Implementação e gerenciamento de convênios de cooperação técnica, científica e educacional, com entidades dos setores público e privado;
- ✓ Implantação do Programa Caravana da Ciência e Tecnologia, com a efetivação da produção de 5 laboratórios móveis na área de informática, no estilo carreta-baú, para implementação em 2013 de cursos itinerantes nos vários municípios do estado;
- ✓ Implementação do plano de expansão do sistema de vídeo conferência e upgrade do Data Center do Instituto Federal do Pará, visando fomentar a capacidade instalada da instituição consoante às tecnologias de informação e comunicação, permitindo o fiel cumprimento da missão e competências institucionais, democratizando e garantindo o acesso à informação e ao conhecimento produzido, além de qualificar e alçar as ações de educação à distância da instituição ao patamar de excelência quanto à viabilidade e inclusão de todos;
- ✓ Adesão do Instituto Federal do Pará ao Programa Ciência Sem Fronteiras do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

ÁREA DA PESQUISA, PÓS-GARDUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNÓLOGICA.

A Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação é o macroprocesso finalístico do IFPA que tem por competência a promoção da pesquisa científica e tecnológica, da inovação bem como o ensino de pós-graduação.

Em 2012, este macroprocesso foi conduzido da seguinte forma:

- ✓ Fomento a iniciação científica aos alunos de graduação e de cursos técnicos;
- ✓ Incentivo a criação de grupos de pesquisa da instituição;
- ✓ Implementação de programa de apoio a projetos de pesquisa;
- ✓ Estabelecimento de cooperações técnicas para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação, eventos e demais ações de fomento a produção cientifica;
- ✓ Estímulo à inovação tecnológica, sua proteção e transferência para sociedade;
- ✓ Captação de recursos financeiros junto às agências estaduais e nacionais de fomento à pesquisa, à inovação tecnológica e à pós-graduação;
- ✓ Promoção de oficinas, seminários e congressos científicos.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este macroprocesso, em 2012, foi conduzido da seguinte forma:

- ✓ Realização de estudos e pesquisa institucionais;
- ✓ Coordenação, acompanhamento e planejamento institucional;
- ✓ Realização de estudos bibliográficos e documental para identificar e caracterizar os APL's na área de influência dos novos câmpus;
- ✓ Pesquisa realizada junto aos Câmpus;
- ✓ Realização de estudos preliminares para o desenvolvimento do projeto do Observatório da Educação Profissional e do mundo produtivo, neste momento está em fase de (re) elaboração;
- ✓ Participação em várias comissões e grupos de trabalhos, tais como: comissão de Prestação de Contas, comissão de Programa de Gestão ambiental, comissão de Implantação do SIG, Grupo Gestor, Programa de Internacionalização (Ciências Sem Fronteiras), Grupo de trabalho do Programa de Captação e Retenção de Alunos, Comissão FIES Técnico;
- Realização de estudos de EGRESSOS, Pesquisa institucional junto aos Câmpus, estudo sobre a situação de ingressantes e matriculados do IFPA, estudo sobre os indicadores institucionais, estudo sobre os programas e ações do governo registradas no SIMEC/IFPA;
- Participação efetiva para implementação da ação de gestão ambiental.

ÁREAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Este macroprocesso tem como objetivo prover o IFPA com pessoal capacitado e qualificado para o desempenho dos cargos e funções, promovendo o desenvolvimento profissional do quadro de pessoal e a melhoria do clima organizacional, com vistas ao atingimento dos objetivos estratégicos.

Este macroprocesso, em 2012, foi conduzido da seguinte forma:

- ✓ Provimento do quadro de servidores;
- ✓ Desenvolvimento e capacitação de pessoas;
- ✓ Administração do quadro de pessoal, remuneração e benefícios;
- ✓ Promoção da assistência, saúde e qualidade de vida do trabalhador;
- ✓ Administração da segurança e medicina do trabalho.

ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A DTIC do IFPA atua especificamente em processos que são responsáveis por criar um ambiente propício para o desenvolvimento dos trabalhos dos outros setores, também conhecidos como processos meios. E está sempre buscando alinhamento, mesmo que informalmente, com as ações do Instituto em suas atividades fins, a saber, Ensino, Pesquisa e Extensão.

A DTI do IFPA desenvolveu, no último ano, diversos projetos para atender as demandas levantadas pela área de negócio da Instituição e, para isto, atuou nos seguintes processos de apoio:

- ✓ Gestão e Governança de TI: processo responsável pelo alinhamento das ações da DTI com as ações definidas pela Instituição;
- ✓ Desenvolvimento e Implantação de Sistemas e Aplicações: processo responsável pelo desenvolvimento e implantação de sistemas na instituição;
- ✓ Manutenção da Infraestrutura necessária para a Instituição: processo responsável por manter em funcionamento toda a estrutura de Rede e Internet possibilitando ao usuário, através do uso de um login e uma senha, utilizar todos os recursos de Tecnologia da Informação para o desempenho de suas atividades;
- ✓ Suporte Técnico aos processos de negócio da Instituição: processo responsável por prestar o suporte técnico a todos os usuários através de auxílio técnico em suas atividades diárias;
- ✓ Gerenciamento do processo de aquisição de bens e serviços de TI: processo responsável por gerenciar todas as aquisições de bens e serviços de TI de modo que as mesmas estejam alinhadas com as demandas Institucionais, com o planejamento definido e dentro das normas exigidas pelos órgãos reguladores.

11. FRAGILIDADES OBSERVADAS NA ANÁLISE DAS CATEGORIAS.

- ✓ Acompanhamento dos Coordenadores de cursos;
- ✓ Instalações Físicas dos laboratórios, bibliotecas e secretaria escolar;
- ✓ Cantina e/ou restaurantes para uso dos servidores;
- ✓ Serviço médico e social;
- ✓ Segurança interna dos câmpus;
- ✓ Plano de Desenvolvimento dos Câmpus – PDC;
- ✓ Titulação da categoria técnico 85% são especialistas/graduados.
- ✓ Quantitativo de recursos humanos de técnicos considerado insuficiente;
- ✓ Conhecimento do PDI.

12. PROPOSIÇÕES PARA A MELHORIA DAS FRAGILIDADES IDENTIFICADAS

- Promover curso de capacitação dos coordenadores de cursos;
- Estabelecimento de relação mais estreita entre Coordenação de curso e aluno
- Acelerar a ampliação das instalações físicas dos laboratórios, bibliotecas e secretaria;
- Construir/ adequar a construção de restaurantes institucionais;
- Ampliar o código de vagas para esses profissionais da área de saúde e realizar concurso ou contratar terceirizados;

- Dialogar com as empresas contratadas para que possam ampliar e prestar um serviço de mais qualidade (capacitação);
- Divulgação dos planos elaborados pelos PDC dos Câmpus.
- Estabelecer parcerias para ofertar de cursos (stricto sensu) para a formação em serviços da categoria de técnicos;
- Realização de concurso público para prover a necessidade de recursos humanos;
- Promover o planejamento participativo na construção do PDI;
- Promover a divulgação do PDI junto à comunidade estudantil.

ANEXOS

Anexo 1- Convite de sensibilização para a comunidade acadêmica participar da autoavaliação.

MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ.
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA
CAMPUS BELÉM

AUTO AVALIAÇÃO - CONVITE

A Coordenação da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) têm a honra de convidar a Comunidade Acadêmica do IFPA para participar do processo de autoavaliação da instituição através dos formulários disponibilizados nos links:

Professor: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=12

Técnico Administrativo: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=13

Discente: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=14

Informamos que os instrumentos estarão **disponíveis do dia 18 ao dia 23/03/2014,** para análise e preenchimento dos formulários será necessário o nº do SIAPE(servidor) e de matrícula (aluno). Cada servidor/aluno pode preencher uma única vez o formulário.

Esclarecemos que a Avaliação Institucional visa identificar, por meio de indicadores quantitativos, a eficiência de execução dos propósitos institucionais refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais em diálogo com a realidade estrutural e conjuntural da região e do país, esses indicadores serão incorporados ao Relatório da CPA de 2013 e postado junto ao MEC conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (lei 10.861/04) e Portaria 40/2007-MEC.

Lembramos que as informações prestadas serão tratadas eticamente de acordo com que prescreve a Resolução CNS 196/96, preservando os participantes deste processo de avaliação.

Sugestões e críticas a esse processo que deve ser uma construção de todos, por gentileza queira encaminhá-las ao e-mail: cpa.institucional@ifpa.edu.br .

Agradecemos sua participação, subscrevemos atenciosamente,

Roseane Fernandes da Costa
Coordenadora da CPA Institucional
Port. nº 0208/2014

Kamila Ballista S. Barbosa
Representante da Categoria Docente
Port. nº 0208/2014

Anexo 2- Folder de divulgação da CPA

Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARÁ

MEC-SETEC
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

informativo

Autoavaliação do IFPA

PRODIN

O PAPEL DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE QUALIDADE DO IFPA.

Comissão Própria de Autoavaliação Institucional do IFPA.

Membros:

Roseane Fernandes da Costa - Reitoria
Representante Técnico –Administrativo

Alexandre Santos da Silva - Câmpus Belém
Representante Técnico -Administrativo

Luiz Carlos de Oliveira- Câmpus Belém
Representante Discente

Nillbert de Jesus Soares - Câmpus Belém
Representante Discente

Adriana de Freitas Diniz –Câmpus Castanhal
Representante Docente.

Kamila Batista da Silva Barbosa - Câmpus Altamira,
Representante Docente

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará-CREA. – Sociedade Civil

www.cpa.ifpa.edu.br

INSTITUTO FEDERAL PARÁ

PRODIN

REITORIA

R E F L E X Ã O

"O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformá-la. (...). A realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele o pode fazer."

Paulo Freire

Educação

Comissão Própria de Autoavaliação

A Avaliação Institucional é um processo interno inserida em escolas públicas e privadas como objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

A Avaliação promove processo de mudança e isto, exige reflexão de como se pretende investigar na expectativa de que permita a reformulação do ensino.

Lei 10.861/2004: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 11 Determina a constituição de CPAs em todas as IES, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna.

Avaliação do IFPA:

Busca do aperfeiçoamento ou melhoria da instituição.

Características:
Democrática; Contextualizada;
Holística; Flexível; Educativa;
Sistemática.

Objetivo:

Contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de auto-avaliação e aprimoramento do Instituto Federal do Pará.

ATRAVÉS:

- Identificação das forças e potencialidades do IFPA para alavancá-las;
- Identificação das causas de problemas e fragilidades para superá-las;
- Fornecer subsídios para a tomada de decisões e o planejamento institucional.

INTEGRA 3 MODALIDADE DE AVALIAÇÃO:

- **Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), em suas 2 etapas**:

- Auto-avaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Avaliação externa: realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP.

- **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG): visitas in loco de comissões externas.**

- **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): para iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.**

ATRIBUIÇÕES DA CPA:

- Planejar o processo de autoavaliação institucional com efetiva participação da comunidade e compromisso dos dirigentes, definindo, objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica do IFPA para os processos de avaliação institucional;
- Condução dos processos internos de avaliação;
- Sistematização e prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes;
- Assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- Articular-se com as comissões Próprias de avaliação de outras IES e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Esperamos contar com ampla participação e, desde já, agradecemos pela sua colaboração.

Roseane Fernandes da Costa
Coordenadora CPA
roseane.costa@ifpa.edu.br

Anexo 3- Questionário de autoavaliação da categoria docente.

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE.

Prezado(a) Professor do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	**REGIME DE RABALHO**		**FORMAÇÃO:**	**PÓS-GRADUAÇÃO: ( ) Especialização ( ) Mestrado , ( ) Doutorado**	***TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL(ANOS): A: - 3 B: 4 a 8 C: + 10**
	DE	**40H**			

	AVALIE OS DISCENTES.	**1**	**2**	**3**	**4**
1	Apresentam assiduidade e pontualidade satisfatória.				
2	Cumprem os prazos para entrega de trabalhos.				
3	Fluência na comunicação oral.				
4	Fluência na comunicação escrita.				
5	Apresentam comprometimento com as disciplinas do curso.				

	AVALIE A(S) DISCIPLINAS QUE VOCÊ LECIONA.	**1**	**2**	**3**	**4**
6	As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.				
7	Apresentam conteúdos atualizados,				
8	Apresentam grau de dificuldades.				

	AVALIE O GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	**1**	**2**	**3**	**4**
9	Projeto pedagógico dos cursos em que desenvolve suas aulas.				
10	Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)				
11	A Coordenação do Curso mantém os professores informados sobre regulamentos, ações e práticas do curso.				
12	As reuniões realizadas pela Coordenação do Curso atende as necessidades do ensino.				

	AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.	**1**	**2**	**3**	**4**
13	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
14	Limpeza e manutenção				
15	Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores				
16	Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.				
17	A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.				
18	Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados;				
19	Segurança interna do Câmpus.				

	AVALIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO.	**1**	**2**	**3**	**4**
20	Estrutura administrativa;				
21	Missão, objetivos e finalidades do Instituto;				
22	Normas e Regulamento geral (Estatuto e Regimentos);				
23	Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI e				
24	Plano de Desenvolvimento do Campus-PDC				
25	Comissão Própria de autoavaliação -CPA				

	AVALIE A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO	**1**	**2**	**3**	**4**
26	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
27	Site do instituto;				

Anexo 4- Questionário de autoavaliação da categoria discente.

AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

Prezado(a) Discente do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	**Curso:**	**IDADE:**	**SEXO:**	**Estado:**

	AVALIE OS PROFESSORES (considere de uma maneira geral os docentes da sua turma)	**1**	**2**	**3**	**4**
1	Os Planos de Ensino contêm os itens: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.				
2	Os professores demonstram motivação no desempenho da disciplina.				
3	Respondem de forma adequada e satisfatória as perguntas pertinentes ao conteúdo da disciplina				
4	Apresentam assiduidade satisfatória.				

	AVALIE AS DISCIPLINAS (questões especificas devem ser discutidas em reunião com o coordenador do seu curso.)	**1**	**2**	**3**	**4**
5	As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.				
6	Os conteúdos das disciplinas possibilitam a pesquisa e extensão.				
7	Apresentam grau de dificuldades.				
8	Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.				

	AVALIE A SUA TURMA	**1**	**2**	**3**	**4**
9	Os Colegas possuem conhecimento prévio para acompanhar os conteúdos da disciplinas.				
10	Os colegas participam das atividades previstas no curso e nas disciplinas.				
11	Seus colegas cumprem prazo das atividades avaliativas e do horário das aulas.				
12	Você está satisfeito com seu curso.				

	AVALIE O GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	**1**	**2**	**3**	**4**
13	Projeto pedagógico do seu curso.				
14	Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)				
15	Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso				
16	Orientação e Supervisão do estágio supervisionado obrigatório;				

	AVALIE AS CONDIÇÕES DA PESQUISA E EXTENSÃO.	**1**	**2**	**3**	**4**
17	Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão;				
18	Eventos de extensão promovidos pelo Campus;				
19	Políticas e mecanismos de incentivo **à pesquisa** e **extensão** no âmbito do Campus;				

	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	**1**	**2**	**3**	**4**
20	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
21	Site do câmpus.				

	AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.	**1**	**2**	**3**	**4**
22	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
23	A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.				
24	Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados;				
25	Limpeza e manutenção nas dependências do Câmpus.				
26	Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.				
27	Segurança interna do Câmpus.				

Anexo 5- Questionário de autoavaliação da categoria técnico administrativo.

AUTOAVALIAÇÃO DO TECNICO ADMINISTRATIVO.

Prezado(a) Técnico Administrativo do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	**REGIME DE RABALHO**		**FORMAÇÃO:**	**PÓS-GRADUAÇÃO: ( ) Especialização ( ) Mestrado , ( ) Doutorado**	***TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL(ANOS): A: - 3 B: 4 a 8 C: + 10**
	DE	**40H**			

	AVALIE O TRABALHO QUE VOCÊ REALIZA.	**1**	**2**	**3**	**4**
1	Conteúdos inter-relacionados com minha formação e capacitação				
2	Material e equipamento adequado para o desenvolvimento das tarefas.				
3	Conhecimento e informações suficientes para o desenvolvimento das atividades.				
4	Necessito de capacitação para desenvolver melhor minhas tarefas.				
5	O relacionamento entre o grupo de trabalho é adequado ao ambiente de trabalho;				

	AVALIE OS ALUNOS (quando necessitam dos serviços que você desenvolve)	**1**	**2**	**3**	**4**
6	Utilizam de postura ética.				
7	Fornecem informações completas para a realização dos procedimentos.				
8	Cumprem os prazos informados nos manuais.				
9	Necessitam de melhores informações administrativas e pedagógicas da instituição.				

	AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.	**1**	**2**	**3**	**4**
10	Dimensões do espaço físico para a realização das atividades pertinentes ao cargo.				
11	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
12	Limpeza e manutenção				
13	Quantitativo de recursos humanos				
14	Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores				
15	Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.				
16	Segurança interna do Câmpus.				

	AVALIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO.	**1**	**2**	**3**	**4**
17	Estrutura administrativa;				
18	Missão, objetivos e finalidades do Instituto;				
19	Normas e Regulamento geral (Estatuto e Regimentos);				
20	Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI e				
21	Plano de Desenvolvimento do Campus-PDC				
22	Comissão Própria de autoavaliação -CPA				

	AVALIE A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO	**1**	**2**	**3**	**4**
23	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
24	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos do Campus;				
25	Site do instituto;				

Anexo 5- Portaria de nomeação da comissão institucional do IFPA.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº 0208/2014/GAB., DE 13 DE FEVEREIRO DE 2014.

O REITOR *PRO TEMPORE* SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 745/2012/GAB, publicada no D.O.U. de 06.08.2012, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no processo nº 23051.002608/2014-82,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR, conforme relação abaixo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA – deste Instituto, de acordo com o disposto no Decreto nº 5.773/2006:

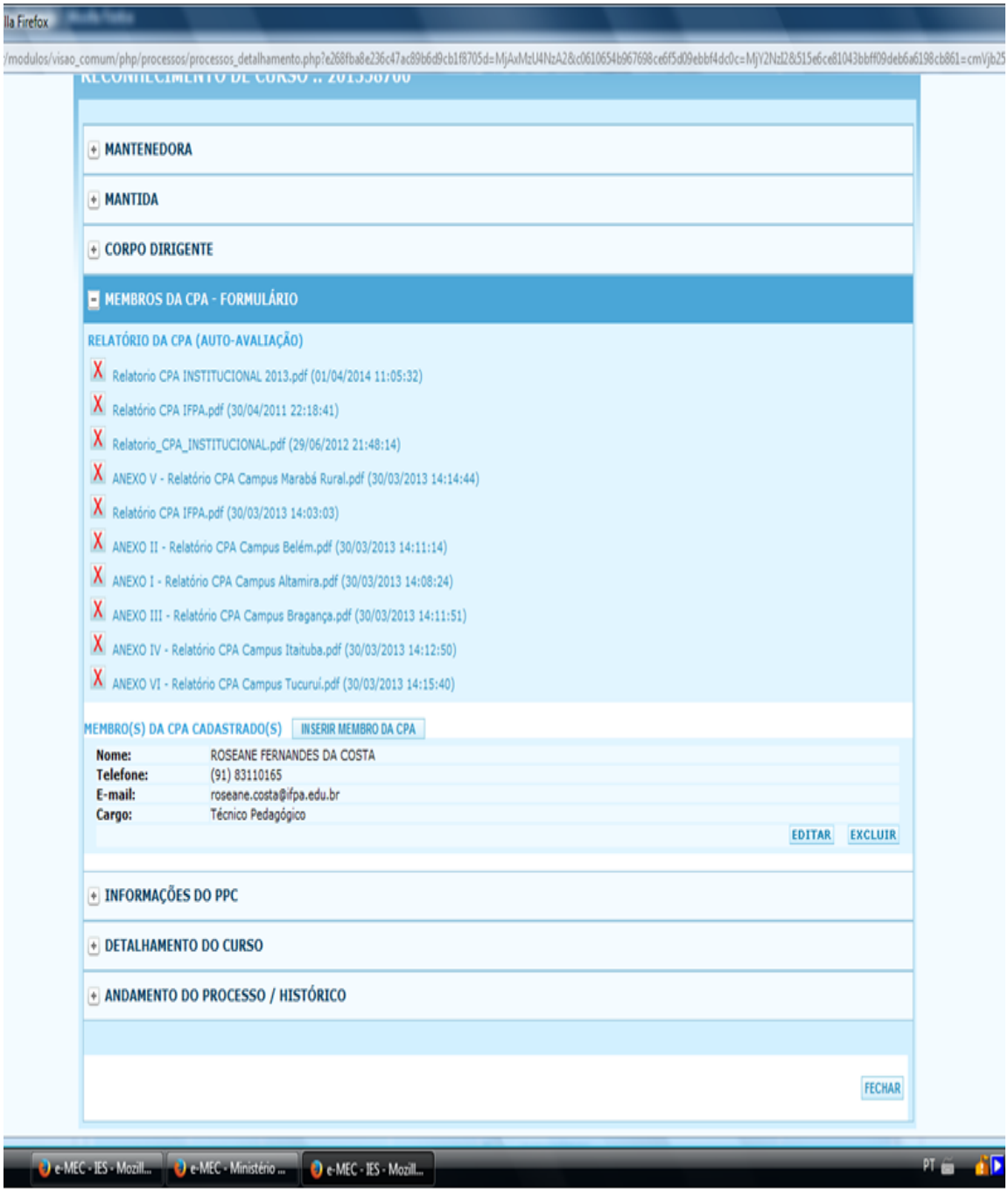
1) Representantes do Corpo Técnico:
   - Presidente: Roseane Fernandes da Costa, SIAPE 1814695- Reitoria.
   - Suplente: Alexandre Santos da Silva - SIAPE 1841839 – Câmpus Belém.

2) Representantes do Corpo Docente:
   - Titular: Adriana de Freitas Diniz – SIAPE 1819148 – Câmpus Castanhal.
   - Suplente: Kamila Batista da Silva Barbosa, SIAPE 1819666 – Câmpus Altamira.

3) Representantes do Corpo Discente:
   - Titular: Luiz Carlos de Oliveira, CPF nº 258.370.102-97 – Câmpus Belém.
   - Suplente: Nillbert de Jesus Soares, CPF nº 011.415.982-30 – Câmpus Belém.

4) Representante da Sociedade Civil Organizada:
   - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará–CREA/PA.

Art. 2º Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.

José Roberto Brito Pereira
Reitor Pro Tempore Substituto do IFPA
Port. 745/2012/GAB.

Anexo 6- Recibo do sistema e-Mec da protocolização do Relatório de 2013.